www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2025 — NÚMERO 22.657 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Consignado e microcrédito são apostas da Caixa

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Ao *CB.Poder*, o presidente do banco estatal, Carlos Vieira, afirmou que a instituição já concedeu R$ 520 milhões em empréstimos para CLTs, com taxas de 2,5% ao mês, e ressaltou o apoio a pequenos empreendedores. Vieira também revelou que o novo estatuto da instituição vai exigir, no mínimo, um terço de mulheres em funções de gestão.

PÁGINA 5

Brasil prepara defesas para enfrentar tarifaço de Trump

Na véspera do "Dia da Libertação dos EUA", 2 de abril, data em que o presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu elevar os impostos de importação de produtos de vários países — entre eles, o Brasil —, governo, Congresso e empresariado brasileiros planejaram reações para minimizar o impacto do provável anúncio norte-americano. Há temor de que aço, minério de ferro e commodities agrícolas sejam atingidos. O vice-presidente Geraldo Alckmin reforçou a importância do diálogo, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a taxação ao Brasil causaria "estranheza" e criticou Trump. No Senado, o Plenário aprovou projeto de lei de reciprocidade econômica, que permite ao Brasil aplicar tarifas semelhantes às impostas por outros países, além de restringir a compra de artigos.

PÁGINA 8

Annelize Tozetto/Divulgação



Espetáculos de luz e comédia

A partir de amanhã, nos palcos da capital, a peça *Traidor*, encenada por Marco Nanini (foto), traz a luz do autor, Gerald Thomas, na Caixa Cultural. No Royal Tulip, Maitê Proença e Debora Olivieri vivem *Duas irmãs & um casamento*, uma comédia à moda antiga.

PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Retratos da capital

Exposição organizada pelo Centro de Documentação e Memória do **Correio** vai levar à Praça dos Três Poderes fotos históricas de grandes eventos populares de Brasília. De 9 a 23 de abril, a cidade vai relembrar que os brasilienses foram às ruas para festejar, torcer, rezar e, principalmente, defender a democracia.

PÁGINA 18

Motta veta urgência para PL da anistia

Apesar da pressão da oposição, que ameaçava obstruir os trabalhos da Câmara até que o presidente da Casa pautasse o projeto, Hugo Motta recusou pedido para pôr em votação um requerimento de urgência do texto.

PÁGINA 2



Cidadania que salva vidas

Programa Paz no Trânsito, inaugurado há 28 anos, traz mais segurança às ruas do DF, com o respeito à faixa de pedestres, tombada como Patrimônio Cultural Imaterial.

PÁGINA 17

Jejum por três dias

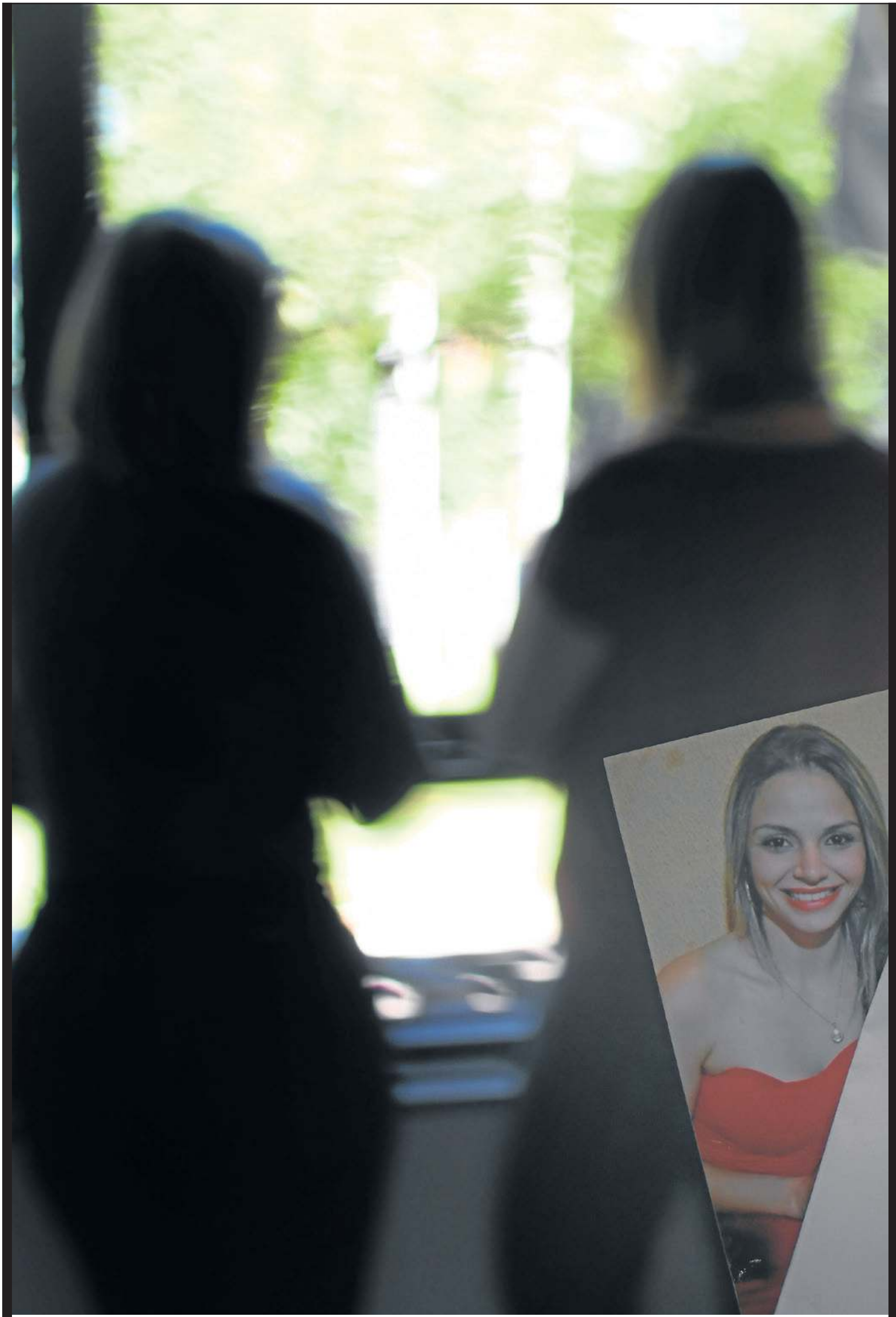
Alternar jejum intermitente com alimentação normal nos outros dias pode reduzir 7% do peso corporal, diz pesquisa.


Saúde&Ciência

Revezamento QUE DÁ CERTO

Fazer jejum por três dias e alternar com a alimentação sem restrições pode reduzir 7% do peso corporal, sem contar calorias nos dias livres

Ed Alves/CB/D.A Press



"Ela queria sair do vício"

A revelação é de uma tia de Thalita Berquó, de 36 anos, a mulher que foi morta e esquartejada, num dos crimes mais brutais do DF. Dívidas por drogas teriam motivado o assassinato. Mãe e tia falaram ao **Correio** sobre os últimos meses da vítima e sobre a luta que ela enfrentou para superar a dependência em cocaína. A omissão de amigos após o desaparecimento de Thalita revoltou a família.

PÁGINA 13

Luiz Carlos Azedo
Crise com Paraguai é dor de cabeça pra Lula. PÁGINA 2

Denise Rothenburg
Motta: "PL da anistia exige calma e serenidade". PÁGINA 3

Samanta Sallum
Comércio debate atuação nas novas áreas do DF. PÁGINA 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

CONGRESSO / Apesar da pressão de deputados aliados do ex-presidente, Motta recusa pedido de urgência para o projeto da anistia aos golpistas de 8 de janeiro. Alardeada obstrução do PL fracassa, e governo consegue aprovar MP com recursos para combate à seca

Derrota dupla para ala bolsonarista

» ISRAEL MEDEIROS
» DANANDRA ROCHA
» ALÍCIA BERNARDES*

Apesar de deputados da oposição terem intensificado a pressão pelo projeto de anistia aos golpistas de 8 de janeiro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), recusou, ontem, o pedido para pautar um requerimento de urgência do texto.

Desde a semana passada, parlamentares do PL anunciavam que obstruiriam os trabalhos da Câmara até que Motta pautasse o projeto. Ontem, eles conseguiram atrapalhar o andamento de comissões, mas não tiveram o mesmo êxito na sessão no plenário, e o governo conseguiu aprovar a medida provisória que libera crédito de R$ 938 milhões para sete ministérios. Os recursos serão empregados, por exemplo, no Seguro Defeso e em ações de enfrentamento à seca e a incêndios no Pantanal e na Amazônia.

Também ontem, Motta teve reuniões com parlamentares governistas e da oposição a respeito do PL da Anistia. O líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ), tem atuado com outras lideranças de partidos de esquerda e do Centrão para tentar barrar o tema.

"Como era previsto, não haverá votação da urgência do PL da Anistia. Conversei com vários líderes, a oposição fala muito, mas, na verdade, não existem as assinaturas para o requerimento de urgência. Essa é uma pauta que não interessa ao Parlamento", enfatizou Lindbergh.

Principal beneficiado de uma possível anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro esteve na reunião com a liderança da oposição ao governo, na Câmara, momentos antes do encontro dos deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e Altineu Côrtes (PL-RJ) com Motta para pautarem a anistia.

"Estamos vivendo um estado de exceção no Brasil. Para momentos de anormalidade institucional, precisamos atuar de forma muito firme", afirmou o líder da oposição e deputado federal Luciano Zucco (PL-RS).

Sem sucesso no avanço do PL da Anistia, a oposição anunciou que pedirá à Câmara a sustação da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). O parlamentar, diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro, tornou-se réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado (**leia Saiba mais**).

"Tomamos a decisão constitucional de um recurso para respaldarmos o nosso colega, deputado delegado Ramagem, que tem toda a nossa solidariedade e apoio. Esta Casa não pode continuar sendo subserviente a outro Poder. Nós precisamos nos comportar como um Poder tal como a Constituição preconiza", disse Sóstenes Cavalcante.

Subcomissão

Luciano Zucco anunciou que apresentará, nesta semana, um relatório produzido pela Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (ASFAV). Segundo ele, o documento detalha uma série de abusos e violações de direitos cometidos contra os presos após os atos extremistas em Brasília.

Nesta terça-feira, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado aprovou requerimento apresentado por Zucco para a criação de uma Subcomissão Especial de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO). O objetivo é fiscalizar as denúncias de violações de direitos humanos praticadas nas prisões aos detidos por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Motta comanda a sessão no plenário: presidente da Câmara se reuniu com deputados governistas e da oposição

CCJ tem sessão cancelada

A obstrução é um recurso regimental usado por parlamentares com o objetivo de impedir o prosseguimento dos trabalhos legislativos. Ontem, atingiu colegiados, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante, que teve a sessão cancelada.

Saiba mais

Investida para blindar Ramagem

O PL quer suspender a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). A sigla se fundamenta num trecho da Constituição que dá à Câmara o poder de sustar o andamento de uma ação penal enquanto o parlamentar mantiver o mandato. A Carta Magna diz que esse procedimento só pode ser adotado em casos de crimes cometidos após a diplomação de um deputado. A denúncia da PGR afirma que, enquanto chefiava a Abin, Ramagem auxiliou o então presidente Jair Bolsonaro a deflagrar o "plano criminoso", descredibilizando as urnas eletrônicas e opositores no procedimento que teria culminado numa tentativa de golpe de Estado. Ramagem permaneceu no cargo até março de 2022.

Pedido por Braga Netto

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), disse que pedirá autorização ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que parlamentares visitem o general Walter Braga Netto na prisão. O ex-ministro do governo Bolsonaro foi preso no fim do ano passado por obstrução de Justiça em investigações que apuram a tentativa de golpe de Estado.

"Na reunião do colégio de líderes, foi feita a solicitação, por vários senadores, para que o Senado pudesse se manifestar junto ao STF para que fosse autorizada a visita ao ministro Braga Netto. Eu fiz uma viagem e me comprometi com Vossa Excelência e com o colégio de líderes que iria acionar, a partir do Senado, o Supremo Tribunal Federal, para solicitar a possibilidade dessa audiência", disse o presidente do Senado no plenário.

A decisão ocorreu após o senador Eduardo Girão (Novo-CE) reiterar o pedido feito por ele e outros parlamentares para visitar Braga Netto, citando as visitas recebidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando estava preso.

Davi Alcolumbre acolheu o pedido do senador e afirmou que, agora, essa é uma preocupação do Senado.

Braga Netto foi apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como um dos líderes da organização golpista e se tornou réu no processo que apura a tentativa de derrubar a democracia.

De acordo com as investigações, ele reuniu militares das Forças Especiais do Exército em sua casa para planejar as ações do golpe.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasil não deve despertar velhos ressentimentos dos paraguaios

Segundo volume da coleção *Plenos Pecados*, da Editora Objetiva, *Xadrez, Truco e Outras Guerras*, do escritor José Roberto Torero, é inspirado na Guerra do Paraguai (1865-1870), o maior conflito armado em que o Brasil esteve envolvido no continente. Os demais livros, sem spoiler, são *Mal Secreto*, de Zuenir Ventura (Inveja); *O Clube dos Anjos*, de Luís Fernando Verissimo (Gula); *A Casa dos Budas Ditosos*, de João Ubaldo Ribeiro (Luxúria); *Canoas e Marolas*, de João Gilberto Noll (Preguiça); *Terapia*, de Ariel Dorfman (Avareza); e *Voo da Rainha*, de Tomás Eloy Martínez (Soberba).

O livro de Torero é uma sátira meio macabra envolvendo pessoas em conflitos durante a Guerra do Paraguai. Seu pecado capital é a ira. O livro narra de forma ficcional a implacável perseguição ao Mariscal (marechal) Francisco Solano López, o ditador do Paraguai, de mando do príncipe francês Gastão de Orléans, o Conde d'Eu, capitão de cavalaria na Guerra Hispano-Marroquina e comandante-chefe do exército imperial na Guerra do Paraguai, casado com a Princesa Isabel, a herdeira do trono brasileiro. O trauma dessa guerra até hoje alimenta ressentimentos dos paraguaios. Morreram 90% dos homens acima de 20 anos do Paraguai.

Ontem, o governo do Paraguai convocou o embaixador do Brasil no país, José Antônio Marcondes, para cobrar explicações sobre o suposto monitoramento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) a sistemas do governo paraguaio. Em depoimento à Polícia Federal, um funcionário da Abin informou que a atual gestão da agência teria mantido operações de invasão hacker a sistemas do governo do Paraguai e de autoridades envolvidas nas negociações da usina de Itaipu.

A denúncia é mais uma dor de cabeça para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pois o governo está em fase de negociações com o Paraguai sobre o Anexo C do acordo de construção da usina de Itaipu, que define as condições de comercialização da energia gerada. O chanceler do Paraguai, Rubén Ramírez, afirmou que as autoridades do país classificam o tema como "delicado" e disseram que o Brasil precisa explicar qual foi o resultado da interferência. O ministro de Indústria e Comércio, Javier Giménez García de Zúñiga, que negocia o acordo, afirmou que os debates sobre o tema estão suspensos até que a questão seja esclarecida.

A Polícia Federal investiga o vazamento de informações no âmbito do inquérito sobre a chamada "Abin paralela", que teria utilizado ferramentas e serviços da agência para a prática de ações ilícitas. No depoimento, o funcionário da Abin afirmou que a atual gestão da agência manteve operações de invasão hacker a sistemas governamentais do país vizinho, inclusive do Congresso, da Presidência da República e de autoridades envolvidas nas negociações da usina de Itaipu.

A ação foi iniciada ainda no governo Jair Bolsonaro, mas continuou durante o governo Lula, com autorização expressa do atual diretor da Abin, Luiz Fernando Corrêa. Teria como objetivo obter dados sigilosos sobre valores em negociação no Anexo C do Tratado de Itaipu. Uma tremenda trapalhada.

O massacre

Solano López morreu na Batalha de Cerro Corá ou Aquidabanigui, a última da guerra, a 454km ao nordeste de Assunção. Os paraguaios tinham sido derrotados na Batalha de Campo Grande (16 de agosto de 1869), pelas tropas imperiais. O exército paraguaio estava, desde então, reduzido a uns 400 ou 500 combatentes, sobretudo velhos, adolescentes e crianças, famintos, esfarrapados e mal armados.

Em 26 de fevereiro de 1870, o general brasileiro José Antônio Correia da Câmara, no comando de mais de 2 mil homens bem armados e bem alimentados, seguiu em direção ao acampamento paraguaio de Cerro Corá. Na manhã de 1º de março, uma terça-feira, as forças imperiais atacaram em duas frentes. Em 15 minutos, a linha de resistência sucumbiu. Juan Francisco, o Panchito, filho de Solano López, de 15 anos, lutou de sabre na mão, até ser fulminado por tiro.

O presidente paraguaio fugiu a cavalo, acompanhado de três oficiais. A versão oficial conta que López acabou cercado por dois soldados e resistiu, empunhando seu espadim de cerimônia, sendo revidado com um golpe na cabeça. O cabo José Francisco Lacerda, de 22 anos, conhecido como Chico Diabo, transpassou López com a lança, de baixo para cima, atingindo a virilha direita e alcançando as entranhas. O que aconteceu depois tem várias versões, todas tendo o general Correia da Câmara no comando.

López morreu em combate ou foi executado? A hipótese de execução é corroborada pela profanação do seu cadáver, que teve sua orelha esquerda cortada, os dentes quebrados a coronhadas de fuzis, um dedo arrancado e um pedaço do couro cabeludo escalpelado, tudo seguido de um massacre da população civil. Somente em 4 de março, o Conde d'Eu foi informado da morte de Solano López; estava longe dos combates, a bordo de um navio.

A espada do López foi enviada por Correia da Câmara ao imperador D. Pedro II. O general presenteou o visconde de Rio Branco com a condecoração que López portava e ficou com o relógio do Mariscal, que a seguir doaria a um museu. Chico Diabo, o matador de López, tomou para si a faca de prata e ouro, com as iniciais FL (Francisco López).

O canhão "El Cristiano" (o cristão, em português), com 12 toneladas, que está exposto no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, foi feito com o metal dos sinos das igrejas de Assunção, onde ajudou a conter o avanço das tropas brasileiras por dois anos. Até hoje o Paraguai espera sua prometida devolução.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Hugo Motta põe a bola no chão

"Calma e serenidade" são as expressões que o presidente da Câmara, Hugo Motta, usou numa rápida conversa com a coluna para se referir ao projeto de anistia. Significa que não haverá votação nesta quinta-feira, nem mesmo para aprovação de regime de urgência. Nas conversas mais reservadas com integrantes dos partidos de centro, o que se ouve é que o destino do projeto dependerá de consenso dos líderes. E, a preços de hoje, não há consenso.

A lição I

O PL acredita que o que aconteceu com o ex-deputado Daniel Silveira vai fazer com que os parlamentares de centro-direita apoiem o projeto de anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Muitos se arrependeram de ter contribuído para os mais de 300 votos que levaram Daniel à prisão.

A lição II

Outro ponto que o PL acredita que vá ajudar na conversão de votos é a incompatibilidade das penas aplicadas aos condenados pelo 8 de Janeiro. E essa tese sensibiliza integrantes de partidos de centro e centro-esquerda, também. Para muitos, o Supremo Tribunal Federal pesou a mão ao condenar os "peixes pequenos". Só tem um probleminha: a dificuldade de separar o joio do trigo num projeto de anistia. Há quem diga que não dá para livrar quem depredou as sedes dos Poderes.

Mal-estar

O presidente Lula terá de, em breve, arbitrar um conflito em sua equipe. É que ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Goes, que é do Amapá, se aliou ao colega de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para cobrar uma resposta do Ibama a respeito do petróleo na Margem Equatorial.

A hora das emendas


MAURE

Apenas uma proposta une deputados governistas que querem votar logo a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais e os oposicionistas em campanha — e obstrução — em prol da anistia aos acusados pelo quebra-quebra e tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023: a liberação das emendas ao Orçamento, em especial, as emendas de comissão de orçamentos anteriores, que ainda não foram liberadas. É isso que o presidente da Câmara pretende trabalhar nos próximos dias, paralelamente à escolha do relator do IR e ao destino do projeto de anistia. Afinal, sem as emendas de comissão, a obstrução do PL em torno da anistia pode terminar ampliada.

» » » »

Os deputados estão preocupados mesmo é com a demora nessa liberação e com o decreto de contingenciamento, que, na prática, represou as emendas. A bancada do Maranhão na Câmara vai se encontrar com o ministro Flávio Dino, hoje, para tratar desse pagamento. O novo líder da bancada, Duarte Jr., quer entender o que ainda impede a liberação das emendas e o que é necessário fazer para que a verba seja, finalmente, repassada. "As emendas estão sendo criminalizadas pelo excesso de erros, e precisamos saber o que falta", afirmou. Ao que a coluna apurou, a resposta de Dino será simples: identifiquem os padrinhos de cada centavo de verba pública e seus beneficiários. Nem tudo está tão transparente a esse ponto. E, quanto ao decreto, o local de cobrança é o Poder Executivo, e não o Judiciário.

CURTIDAS

Assunto não falta/ A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) aprovou pedido do senador Izalci Lucas (PL-DF) para que o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, vá ao colegiado explicar a compra do Banco Master pelo BRB. Outros senadores vão aproveitar para questionar Galípolo sobre as taxas de juros.


Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Fechou o tempo.../ Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Duarte Jr. (**foto**, PSB-MA) não gostou nada das afirmações de Mário Frias (PL-SP) sobre a pauta da inclusão ser de esquerda e não de direita. Ele vai apresentar uma moção de repúdio e convidar o deputado do PL para ir à comissão, conhecer seu trabalho.

... e o vocabulário/ Duarte Jr. abre a caixa de expressões nada polidas para se referir ao deputado Mário Frias: "Um abestado desses, um babaca desses", afirmou, durante café com jornalistas.

Saída ao centro/ Diante da tendência do Cidadania, de apoiar a reeleição de Lula, os quatro parlamentares que formam a bancada do partido na Câmara estão em busca de um novo caminho. A ideia é migrar em bloco para uma legenda de centro que não esteja alinhada ao projeto da recandidatura petista.

40 ANOS DE REDEMOCRATIZAÇÃO

Em defesa da memória e da justiça

Em evento na Câmara, deputados e convidados cobram direitos das vítimas da ditadura e alertam para extremismos

» IAGO MAC CORD*

A bancada do PSol na Câmara promoveu, ontem, uma sessão solene para lembrar os 21 anos do golpe militar e a celebração do 24 de março, Dia Internacional do Direito à Verdade sobre as Graves Violações dos Direitos Humanos.

Em discurso, a deputada Luiza Erundina (PSol-SP) cobrou do Judiciário a interpretação da Lei da Anistia de 1979, para que os militares perdoados por suas violações aos direitos humanos sejam devidamente punidos. A parlamentar criticou os Poderes da República, afirmando que "pouco fizeram" para dar cumprimento às 29 recomendações do relatório da Comissão Nacional da Verdade.

"Décadas após décadas, o Estado brasileiro faz ouvidos moucos aos gritos dos que clamam por justiça. Onde estão os 434 desaparecidos políticos? Onde vocês puseram seus restos mortais, para podermos enterrá-los?", questionou.

O deputado Ivan Valente (PSol-SP), por sua vez, disse que o Brasil está "normalizando" a investida golpista de 8 de janeiro e cobrou que os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não pautem o projeto de lei da anistia.

Segundo Valente, "a anistia é para quem lutou pela liberdade e pela democracia, e não para quem quer destruir a democracia brasileira".

Um dos convidados para a mesa foi Bernard Duhaime, relator especial das Nações Unidas (ONU) para a Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantias de não repetição. Ele ressaltou o papel dos Estados na memorialização das violações dos direitos humanos. E afirmou que o direito que as vítimas têm à justiça e à verdade está ligado à responsabilidade do Estado de investigar corretamente e garantir a remediação correta, com dever de apurar e descobrir os padrões que levaram àquela situação, identificando e responsabilizando os envolvidos.

No evento, foram abertas janelas para o público e demais parlamentares subirem ao púlpito e se manifestarem. O deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) lamentou os crimes da ditadura e disse desejar que a memória "nos sirva de alerta e nos inspire" no fortalecimento da democracia.

Ele usou seu espaço para criticar os extremismos políticos e disse que a Lei da Anistia de 1979 "perdoou os excessos cometidos pelos dois lados do conflito de 1964 a 1984".

"Sei que, no momento certo, vai também acontecer a anistia, principalmente daqueles que foram levados, que acabaram naqueles acontecimentos trágicos e difíceis da história do 8 de janeiro de 2023", completou.

*** Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

O MOSQUITO INCOMODA MUITA GENTE E A DENGUE QUE ELE TRANSMITE PODE MATAR.

Combata os focos de água parada e proteja sua família do mosquito.

EVITE ÁGUA PARADA

TAMPE BEM OS RESERVATÓRIOS

AMARRE BEM O SEU LIXO

COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DOS VASOS DE PLANTAS

CÂMARA LEGISLATIVA DISTRITO FEDERAL

Se deixar, a dengue pega.
Se cuidar, o mosquito some.

/comunicacldf /cldfnoticias /tvcâmaradistrital www.cl.df.gov.br

Eufrázio



SOCIEDADE / Desde 1995, o Brasil resgatou 65 mil trabalhadores que eram explorados em condições análogas à escravidão. Força-tarefa envolve diferentes órgãos e usa ferramentas como inteligência artificial para acelerar processos

Trabalho escravo é desafio após 30 anos

» IAGO MAC CORD*

Em 2025, o combate a um dos problemas sociais mais graves do Brasil completa três décadas. A Política Pública de Erradicação do Trabalho Escravo, com a Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), chega aos 30 anos com resultados importantes, mas ainda insuficientes para pôr fim a um crime que ocorre em centros urbanos e áreas rurais do país.

Segundo o ministério, mais de 65 mil trabalhadores em trabalhos análogos aos escravos foram resgatados desde 1995. A partir de 2003, primeiro ano de registro da série histórica, até 2024, mais de R$ 155 milhões em verbas trabalhistas e rescisórias foram pagas às pessoas resgatadas.

No ano passado, de acordo com o MTE, 2.004 pessoas foram removidas de ambientes de trabalho degradantes. Ao todo, ocorreram 1.035 ações fiscais específicas de combate à "escravidão contemporânea", que resultaram no pagamento de mais de R$ 7 milhões em verbas trabalhistas e rescisórias.

A Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) aponta que as áreas empregatícias com maior incidência de trabalho escravo são a construção de edifícios (293 casos), cultivo de café (214), cultivo de cebola (194), serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (120) e horticultura, com exceção do morango (84). Os estados com maior número de registros são Minas Gerais (500), São Paulo (467), Bahia (198), Goiás (155), Pernambuco (137).

O combate à escravidão moderna tem sido feito pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel, coordenado pelo MTE e composto pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública da União (DPU).

Nos últimos quatro anos, o MTE firmou mais de 1,7 mil termos de ajuste de conduta (TAC) para combater o trabalho escravo e o tráfico de pessoas, além de garantir os direitos dos trabalhadores. Somente em 2024, a pasta estabeleceu 478 TACs resultantes da participação em forças-tarefas, do encerramento de inquéritos civis ou de acordos em ações civis públicas, ajuizou 103 ações e participou de 197 forças-tarefa.

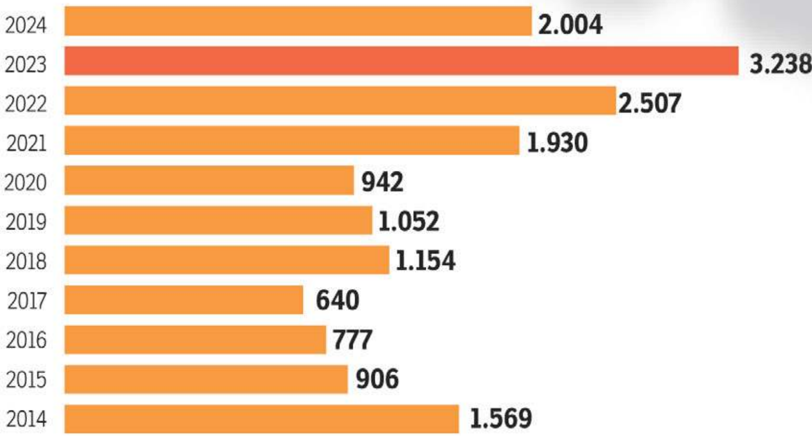
A defensora pública federal e coordenadora do Grupo de Trabalho de Combate à Escravidão Contemporânea da Defensoria Pública da União (GTCEC/DPU), Isabela Luz, explica que a defensoria participa tanto das operações do Grupo Móvel quanto das Comissões Estaduais para Erradicação do Trabalho Escravo (COETRAEs). Em conjunto com o MPT, a DPU avalia a situação jurídica dos trabalhadores e oferece ao empregador a possibilidade de firmar um TAC, além de analisar a necessidade indenizatória por danos morais individuais.

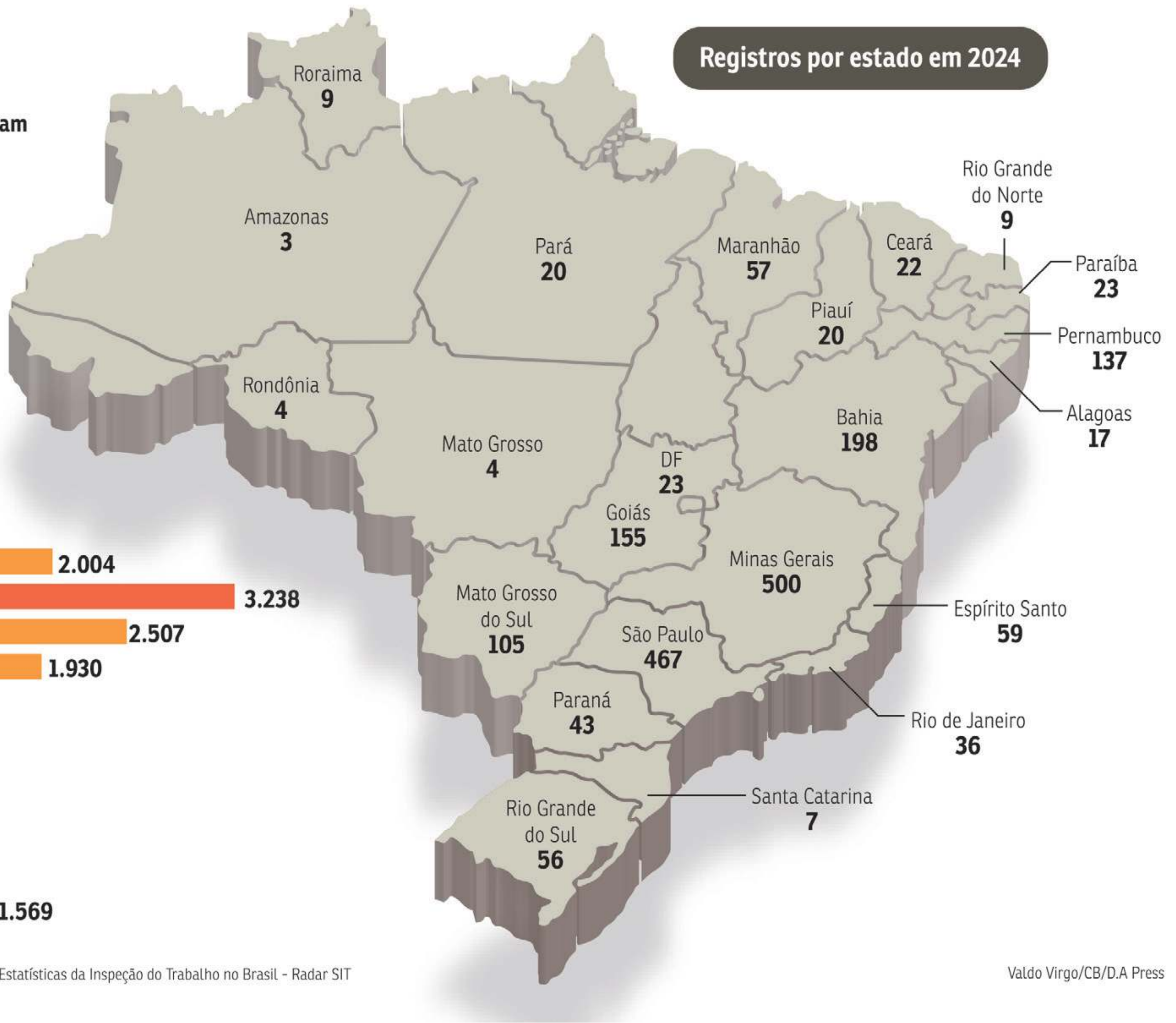
Escravidão contemporânea

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que, em 2024, mais de 2.000 mil pessoas foram resgatadas de trabalhos análogos à escravidão



Trabalhadores escravizados resgatados ao longo da última década





Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil - Radar SIT

Valdo Virgo/CB/D.A Press

"O combate ao trabalho escravo está mais organizado, contando com equipes especializadas. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) possui uma equipe de inteligência altamente capacitada, que analisa denúncias por meio de sistemas como o IPÊ e o Disque 100", explicou.

A Justiça trabalhista dispõe do Monitor do Trabalho Decente, uma ferramenta que utiliza IA para identificar processos julgados desde junho de 2020 em alguns temas, com precisão de oito a cada 10 processos. O programa divide os processos em quatro temas: trabalho análogo ao escravo, assédio sexual, contrato de aprendizagem e trabalho infantil.

No período analisado pelo Monitor, 52.675 processos são relacionados à escravidão moderna, com 41.389 já tendo sido julgados. Entre os temas, o trabalho análogo ao escravo é responsável por 69,01% dos processos em primeira instância e 71,47%, em segunda instância.

Inteligência artificial

Isabela Luz acredita que, apesar do alto número de casos de trabalho escravo no país, "as instituições se fortaleceram". Ela cita o uso de tecnologias para realizar a fiscalização de fazendas e empresas, incluindo drones e sensores térmicos para a identificação de carvoarias.



Esses dados (do trabalho escravo) são muito preocupantes. Ao mesmo tempo, a atuação do Grupo Especial Móvel do MTE, do Ministério Público do Trabalho e da Polícia Federal tem proporcionado resultados importantes"

Augusto César Leite,
ministro do TST e coordenador do Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Augusto César Leite, coordenador do Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo, ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante, explica que a meta da Justiça trabalhista é erradicar esse problema social da realidade brasileira. "Mas isso, infelizmente, não tem acontecido", lamenta.

"Isso é revelado não apenas por essas autuações que se referem ao Ministério do Trabalho, mas pelos resultados também do que o Ministério chama de Operação Resgate. Esses resultados são muito preocupantes. Ao mesmo tempo, a atuação do Grupo Especial Móvel do MTE, do Ministério Público do Trabalho e da Polícia Federal tem proporcionado resultados importantes", ressaltou.

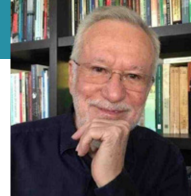
Outro fator preocupante em relação à escravidão contemporânea é o prazo médio dos julgamentos — 479 dias na primeira instância (desde o ajuizamento) e 210, na segunda (desde a distribuição).

Apesar das dificuldades, César Leite elogia a cooperação entre diversas instituições e afirma que, sem a frente de repressão à escravização, o processo não chegaria até a Justiça. Segundo o ministro, dificilmente o trabalhador procuraria a Justiça do Trabalho, por se encontrar em condições precárias no local onde é explorado.

"Cabe ao Poder Judiciário se aparelhar para que esse processo gere segurança para as pessoas que estão invisibilizadas. O trabalho escravo é invisibilizado para o corpo social. E aí precisa enxergar o que está acontecendo. Então, falta a nossa parte", reconhece o magistrado.

Um fenômeno que tem chamado a atenção das autoridades é o trabalho escravo em ambiente urbano. No ano passado, em relação a 2023, houve um aumento de 30% de trabalhadores resgatados de trabalhos análogos à escravidão em ambientes domésticos. Em 2024, a pasta realizou 22 ações fiscais específicas e resgatou 19 vítimas.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



ALEXANDRE GARCIA

AQUI EM PORTUGAL, ME PERGUNTAM COMO O SUPREMO CHEGOU A ESSE PONTO, POIS TRIBUNAL POLÍTICO, PELA CONSTITUIÇÃO, É O CONGRESSO, QUANDO PROCESSA IMPEACHMENT DE PRESIDENTE. A CÂMARA RECEBE A DENÚNCIA E O SENADO JULGA. É UM PROCESSO POLÍTICO. O SUPREMO NÃO É UM TRIBUNAL POLÍTICO

Tribunal político

O ministro Luís Fux abriu caminho para que Débora pudesse estar de volta aos filhos, meninos com menos de 10 anos, que passaram 743 noites sem o beijo de boa-noite da mãe, sem o café da manhã preparado pela mãe, sem a despedida da mãe ao saírem para a escola. No colégio, filhos de mãe presa, "golpista", em "associação criminosa armada, para abolir o estado democrático de direito", terão sofrido bullying?

Com a renda da cabeleireira cortada, pois já não poderia cortar e pentear cabelos, o que teria acontecido na economia daquela casa, antes sustentada por dois? Como somos humanos, ficamos curiosos. E Fux, juiz de carreira, pareceu chocado e, ao pedir vista, argumentou que há humanos sob as togas, portanto, podem errar.

No intervalo criado por Fux, o Procurador-Geral, no décimo pedido de Débora, opinou por negar liberdade provisória, mas, em lugar disso, conceder prisão domiciliar.

E o relator Moraes, escolhido por Dias Toffoli, concordou, depois de negar nove pedidos. O caso Débora, um dos raros com individualização clara, espalhou-se no mundo, expondo o Supremo brasileiro, que abriga um caso que deveria estar na primeira instância, em pequenas causas, passível talvez de pena com cesta básica, já que o granito de Têmis nem empalideceu ante o vermelho do batom na escrita do "Perdeu, mané", pronunciado por um ministro da Suprema Corte, o mesmo da frase "Nós derrotamos o bolsonarismo", proclamada em ambiente da UNE.

Aqui em Portugal, me perguntam como o Supremo chegou a esse ponto, pois tribunal político, pela Constituição, é o Congresso, quando processa impeachment de presidente. A Câmara recebe a denúncia e o Senado julga. É um processo político. O Supremo não é um tribunal político. Nele são julgadas questões constitucionais e pessoas com foro privilegiado. Mas isso mudou a partir de seis anos atrás, quando o então presidente do STF criou um inquérito sem Ministério Público e indicou relator sem sorteio. A Corte se metamorfoseou em tribunal político sem licença da Constituição de que é zeladora. O atual presidente, ministro Barroso defende a mudança e há pouco antecipou decisões, argumentando que não há como não punir o 8 de Janeiro, para evitar que se repita.

Ora, direis, isso não é fala de juiz. Nem poderia ser. Barroso, como outros, é advogado. A natureza do advogado é defender uma causa, assim como a natureza de um promotor de carreira é acusar, punir. Fux, juiz de Direito de carreira, tem por natureza pesar os dois pratos da balança (a Têmis do Supremo só carrega a espada) e ser o fiel, ponderando a lei e o espírito de justiça. Teria permitido um alívio, aberto uma janela para a compaixão? Fux deve conhecer o truísmo Gratia et Iustitia do Direito Romano. Compaixão tardia — após mais de dois anos em presídio, 14 meses sem denúncia — os filhos de Débora vão levar para a vida o trauma desses dias e noites sem a mãe. Contra ela já pesam dois votos por 14 anos de prisão — basta mais um, numa turma com menos da metade dos 11 do Supremo. Isso é impossível explicar aqui na Europa. Num tribunal político, é natural aplicar a Gratia (compaixão) para uma das partes, e a Justiça, para o outro; pois é da natureza da política: "Aos amigos, tudo; aos inimigos, os rigores da lei".

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na terça-feira
0,68% São Paulo
0,03% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

27/3	28/3	31/3	1º/4
133.148			131.147

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,682
(- 0,4%)

Últimos	
26/março	5,732
27/março	5,753
28/março	5,761
31/março	5,705

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,132

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,16%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

» *CB.Poder* | **CARLOS VIEIRA** | PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA

O presidente do banco público, que já concedeu R$ 520 milhões do recém-criado Crédito do Trabalhador, afirma que o propósito do programa é substituir dívidas mais caras pelas mais baratas. O juro cobrado é de 2,5% por mês

"Estamos focados no crédito consciente"

» FERNANDA GHAZALI*

Ed Alves CB/DA Press




Em entrevista ao CB.Poder, *o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, falou sobre a concessão de mais de R$ 520 milhões em crédito ao trabalhador, totalizando mais de 40 mil contratos. Na edição de ontem, do programa, parceria entre o* **Correio** *e a* TV Brasília, *Vieira conversou com os jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, a quem ele citou um investimento de R$ 50 milhões em ações socioambientais para a Amazônia. O fortalecimento do microcrédito para empreendedores e os critérios de cultura e igualdade de gênero na gestão da Caixa foram outros tópicos da entrevista.*

A Caixa assinou ontem dois acordos com os Ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente. O que vem por aí para a COP 30?

Esse conjunto de ações tem um valor de R$ 50 milhões, destinados a intervenções e melhorias no ambiente socioambiental de comunidades afetadas pela questão da Floresta Amazônica. Nosso desejo é fomentar uma agricultura sustentável, com recursos de um fundo socioambiental da Caixa, possibilitando a recuperação da flora e o aproveitamento econômico de espécies nativas como cacau, açaí e babaçu, criando uma economia circular.

Quantas famílias serão beneficiadas?

Ainda não temos um número preciso. Estamos criando, junto aos ministérios conduzidos pela ministra Marina Silva e pelo ministro Paulo Teixeira, um arcabouço para atender comunidades e entidades associativas, estimular o replantio das áreas afetadas.

Nos últimos 10 dias, a Caixa assinou mais de meio bilhão de reais em crédito consignado. Quanto foi, no total?

O governo federal criou um ambiente favorável ao acesso ao crédito para uma parcela da população que antes não tinha essa oportunidade. São quase 47 milhões de brasileiros que poderão usufruir desses recursos. A Caixa já concedeu mais de R$ 520 milhões, e a expectativa é de que esse crédito cresça muito mais. O sistema financeiro como um todo já aplicou acima de R$ 2,5 bilhões, com 120 bancos participantes. No caso da Caixa, por ser um banco público, estamos praticando as taxas mais acessíveis, de 2,5%.

A partir do dia 25, a contratação do crédito será diretamente no aplicativo da Caixa. Qual a diferença?

Atualmente, a plataforma está sob gestão da Dataprev. A partir do dia 25, a Caixa assumirá essa operação, tornando o processo mais controlado e facilitado. Não haverá necessidade de deslocamento, pois toda a operação será feita pelo aplicativo da Caixa, facilitando o acesso.

Quais são os requisitos para acessar esse crédito?

Todo brasileiro que tenha Carteira de Trabalho pode baixar a CLT digital e fazer a simulação do crédito pelo aplicativo. O valor pode comprometer até 35% da renda bruta.

O crédito não é para consumo, mas para ajudar na estabilidade financeira das famílias, certo?

Sem dúvidas. A gente tem todo um processo de educação financeira por trás desse aspecto. Estamos focados em promover um crédito consciente. Não queremos incentivar o endividamento, mas sim permitir que as pessoas substituam dívidas mais caras por um crédito mais acessível.

E o microcrédito para empreendedores, como está essa questão na Caixa?

O microcrédito é destinado ao empreendedor brasileiro. Temos exemplos inspiradores, como o de uma pescadora no Norte do país que, com o microcrédito, conseguiu comprar dois motores de popa para sua embarcação. A Caixa tem R$ 2,5 bilhões para esse tipo de crédito, priorizando as regiões Norte e Centro-Oeste. Queremos expandir essa iniciativa para outras regiões, incluindo o microcrédito urbano, como uma forma de estimular a economia brasileira. 20% da população brasileira é de empreendedores, e eles precisam que nós possamos disponibilizar crédito também para eles.

Quanto já foi emprestado no microcrédito?

O valor médio concedido no microcrédito é semelhante ao do Crédito do Trabalhador, cerca de R$ 12 mil.

A Caixa sempre teve um papel importante na inclusão financeira. Como o banco enxerga essa atuação?

Há uma preocupação latente, natural do governo federal, em nos orientar para olharmos sempre para essa parte da população. Agora estamos reforçando esse papel, oferecendo crédito com taxas adequadas para o momento da economia. A tendência é que essas taxas fiquem ainda menores com a ampliação das garantias.

O que é necessário para ter acesso ao microcrédito?

O interessado precisa ser reconhecido como alguém que pratica o microcrédito e pode solicitar o crédito em uma agência da Caixa ou ser atendido por um agente de crédito, inclusive de forma digital.

Na sua posse, o senhor afirmou que faria da Caixa um instrumento de desenvolvimento para o país. Além do microcrédito e do crédito consignado, o que mais vem por aí?

A Caixa sempre foi um propulsor da economia brasileira. Em 2023, concedemos R$ 180 bilhões em crédito imobiliário. Em 2024, esse número subiu para R$ 223,6 bilhões, o que gera 3 mil contratos por dia. A cada 100 unidades habitacionais, são criados 67 empregos diretos. Nós estamos levando tecnologia aos grandes centros, eliminando filas e utilizando biometria para facilitar o acesso dos clientes aos serviços bancários. Na Ilha de Marajó (PA), por exemplo, onde há apenas uma agência da Caixa para 17 municípios, firmamos um acordo com os Correios para atender a esses clientes sem que precisem gastar em deslocamento.

A Caixa está implementando novas diretrizes para aumentar a participação feminina na gestão do banco. Como está esse processo?

Estamos finalizando um novo estatuto que exige que pelo menos um terço das funções de gestão da Caixa sejam ocupadas por mulheres. Essa é uma forma de a Caixa dar sua contribuição, como uma empresa estatal, nessa percepção tão importante que é o reposicionamento de uma sociedade que precisa ter consciência do papel da mulher. A Caixa tem um quadro de executivas extremamente qualificadas, como a vice-presidente de Risco, Henriete Alexandra Sartori Bernabé, e a vice-presidente de Habitação, Inês Magalhães.

No dia a dia, a Caixa percebe que as mulheres costumam ser mais responsáveis financeiramente?

Sim. Tanto que no programa Minha Casa, Minha Vida, a propriedade do imóvel é dada à mulher, reconhecendo seu papel no cuidado com o patrimônio familiar.

A Caixa pretende voltar a patrocinar o futebol? E quais são os projetos culturais em andamento?

Temos um orçamento robusto para cultura e investimos em eventos nos espaços culturais da Caixa. No esporte, somos patrocinadores do Comitê Olímpico e do Comitê Paralímpico Brasileiro. O Brasil se destacou mundialmente como uma potência paralímpica e temos orgulho de apoiar esse movimento desde 2004. A Caixa, como banco com viés social, sempre estará envolvida nessas ações.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

POLÍTICA MONETÁRIA

Kayo Magalhaes/CB/D.A Press



Em sessão pelos 60 anos do BC, Galípolo explicou os juros altos

Galípolo ouve queixas sobre juros

Em cerimônia ontem, na Câmara dos Deputados, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, teve que rebater críticas de parlamentares sobre a elevação da taxa de juros, a Selic. Ele participou de sessão solene em homenagem aos 60 anos do BC, instituição responsável pela calibragem dos juros.

"Eventualmente, você precisa dar doses maiores do remédio para conseguir o mesmo efeito", disse Galípolo, em seu discurso. Minutos antes, Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) — um dos que criticaram — havia dito que não faria sentido o Brasil ter juros de 14,25% ao ano, contra 5% nos Estados Unidos, e afirmou que seria "inaceitável" Galípolo seguir a mesma metodologia do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto.

O atual presidente do BC afirmou que, na literatura internacional e nas conversas com outros banqueiros centrais, o principal questionamento é como o Brasil pode ter juros que seriam elevados para vários países e, mesmo assim, ter uma economia dinâmica. Ele lembrou que, recentemente, o desemprego caiu ao menor nível da história no país, e o rendimento das famílias aumentou muito.

Subsídios cruzados

Galípolo disse também que a economia brasileira conta com uma série de subsídios cruzados, perversos e regressivos. "É natural, todo mundo gostaria de ter o melhor dos dois mundos. Todo mundo gostaria de poder receber o benefício dos dois lados, mas cabe à gente, também, do Banco Central, explicar, discutir melhor essas questões com a sociedade. Este é um dos principais desafios da autoridade monetária, esse tema da comunicação", assegurou.

Ele enfatizou que o tema é "absolutamente novo" para a autoridade monetária até meados dos anos 90. "Mesmo as autoridades monetárias das principais economias do mundo não comunicavam bem suas decisões de política monetária, que são temas que vêm crescendo, que impõem o desafio do Banco Central de falar sobre política monetária", lembrou.

Eufrázio

14th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK – USA

13 DE MAIO DE 2025

HARVARD CLUB NEW YORK, NY

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS



APOIO INSTITUCIONAL



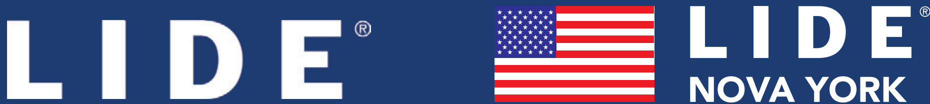
OPERADORA OFICIAL



TRANSPORTADORAS OFICIAIS



INICIATIVA



INFORMAÇÕES



Eufrázio

DIPLOMACIA

Brasil na expectativa do tarifaço

Donald Trump anuncia hoje aquilo que batizou como "Dia da Libertação", que estabelece a sobretaxa para diversos países

» RAFAELA GONÇALVES
» MAIARA MARINHO
» FERNANDA STRICKLAND

Chegou o dia prometido pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para a implementação das tarifas recíprocas. Governo e exportadores brasileiros aguardam com apreensão o anúncio oficial, que promete elevar em 25% os impostos de importação contra diversos países e produtos. A data foi apelidada pelo republicano como "Dia da Libertação" dos EUA.

Para o Brasil, a maior preocupação é com as exportações de produtos tarifados, como aço, minério de ferro e algumas commodities agrícolas. O Brasil exporta cerca de 4,5 milhões de toneladas de aço para o país, das quais a maior parte é de produtos semiacabados, fundamentais para a indústria siderúrgica americana.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que uma eventual taxação adicional dos EUA sobre os produtos brasileiros "causaria estranheza". O comércio entre os dois países é superavitário para os norte-americanos, por isso, Haddad considera que não haveria motivos para taxação dos produtos brasileiros.

"Causaria até algum tipo de estranheza se o Brasil sofresse uma retaliação injustificada, uma vez que temos uma mesa de negociação desde sempre com aquele país justamente para a nossa cooperação ser cada vez mais forte", disse, em coletiva de imprensa em Paris, após encontro com o ministro das Finanças da França.

Haddad defendeu que o governo espere os anúncios formais antes de tomar uma eventual medida, mas não poupou críticas às políticas protecionistas do republicano. "Quando a nação mais rica do mundo adota políticas protecionistas, parece não concorrer para a prosperidade geral. O mundo corre o risco de crescer menos, de aumentar menos a produtividade da sua economia", reforçou.



Ed Alves/CB

Vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin afirmou que país vai insistir no diálogo, até que as medidas sejam detalhadas

Diálogo aberto

Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin afirmou a jornalistas que o governo tem o dever de proteger e fortalecer a economia brasileira e classificou o relacionamento com os EUA como "importante", já que é para lá que exporta mais produtos de valor agregado. "Vamos aguardar qual a medida que os Estados Unidos vão tomar — não só em relação ao Brasil, mas em relação ao mundo", disse Alckmin, que também reforçou que o caminho e a disposição são sempre pelo diálogo. "O diálogo é permanente, o país aberto ao diálogo, defensor do comércio exterior, da aproximação entre os povos, não tem litígio com ninguém, é o ganha-ganha", comentou.

Na véspera do esperado anúncio sobre as tarifas, o governo dos EUA divulgou um relatório detalhado e analisando as práticas comerciais de diversos países — incluindo o Brasil, que foi destacado em seis das 397 páginas do documento. "Os exportadores dos EUA enfrentam incertezas significativas no mercado brasileiro porque o governo frequentemente modifica as taxas tarifárias dentro das flexibilidades do Mercosul", diz um trecho.

Sobre o relatório, Alckmin afirmou que o documento repete questões que já são antigas para a pauta americana. No caso do etanol, por exemplo, o ministro reconheceu que a tarifa cobrada pelo Brasil é mais alta, mas ponderou que os produtores brasileiros não conseguem "entrar tanto" nos Estados Unidos com a venda de açúcar.

Geopolítica

Segundo o economista e professor do curso de Relações Internacionais da ESPM Roberto Uebel os efeitos se estenderão além do comércio, afetando também as relações políticas e geopolíticas globais. "Trata-se de um fenômeno que chamo de fragmentação da multilateralidade", destacou.

Em relação ao Brasil, ele considerou o deficit comercial do país com os EUA e a possibilidade de expandir mercados além de Estados Unidos e China — explorando destinos, como Vietnã e Japão, recentemente visitados pelo presidente Lula, ou economias emergentes como Índia e Indonésia, que devem se tornar potências até 2050 — os efeitos dessas tarifas podem ser atenuados.

"Minha maior preocupação são os impactos indiretos, especialmente no campo político. Como o Brasil se posicionará diante desse novo cenário internacional? Optará por uma relação pragmática com os EUA e o fortalecimento dos BRICS, ou buscará uma abordagem mais multilateralista, priorizando grupos como o G20, a OCDE e o Mercosul? Ainda não vejo uma resposta clara para essa questão", avaliou Uebel.

Mercado

Ontem, o mercado financeiro teve um dia mais calmo, após as oscilações que abriram a semana. O dólar caiu 0,38%, fechando a R$ 5,682. Enquanto isso, a Bolsa fechou em alta de 0,68%. A performance da Petrobras ajudou, em virtude da ameaça feita por Trump, de tarifar o petróleo russo. "Isso fez com que o petróleo subisse e acabou impulsionando as nossas petroleiras aqui; o setor de petróleo vem avançando, o que contribui com os setores de varejo e consumo, principalmente", disse ao **Correio** o head de renda variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno.

"O Brasil segue se apropriando de um fluxo positivo do estrangeiro, em virtude da política, principalmente dos Estados Unidos de impor tarifas, tem feito com que o investidor repense sua alocação, realocando em outros países. O Brasil tem se beneficiado", explicou Moliterno.

Trump deve anunciar hoje as tarifas recíprocas. Na avaliação de Moliterno, os investidores seguem bastante cautelosos diante desse cenário e buscando alternativas. "Junto a isso, alguns dados da China fizeram com que o minério tivesse uma performance positiva, voltando a puxar o setor com aproximadamente 2% e 3% de alta", comentou.

PL permite retaliar

» ISRAEL MEDEIROS

O plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei da reciprocidade econômica, por 70 votos a zero, como resultado de uma união entre governo e oposição. O texto, agora, é tratado como prioridade na Câmara, mas pode sofrer atrasos na votação por causa de uma obstrução liderada pelo PL, que quer a votação do PL da anistia.

Ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a proposta deve ser votada pelo Plenário nesta semana. "O episódio entre Estados Unidos e Brasil deve nos ensinar definitivamente que, nas horas mais importantes, não existe um Brasil de esquerda e um de direita, existem apenas representantes do povo", disse.

O texto permite que o Brasil imponha tarifas ou sanções a países que iniciarem algum tipo de restrição à compra de produtos brasileiros, como aumento de taxas, como é o caso dos EUA. As medidas podem ser tomadas pelo Executivo se houver, por parte de países que negociam com o Brasil, interferência em decisões soberanas com medidas comerciais unilaterais; violação de acordos comerciais ou exigência de padrões ambientais mais rígidos do que os adotados no país.

"Esse é um projeto de proteção aos produtos brasileiros e não de contramedidas ou contra outros países. Agora, se o Brasil tiver os seus produtos com retaliações desmedidas, hoje o governo passa a ter a possibilidade de adotar essas contramedidas na mesma base", afirmou a senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora do PL.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que espera que o governo não precise se utilizar das sanções previstas no texto para negociar com outros países. "Esse texto da chamada reciprocidade oferece ao governo federal ferramentas que eu espero que não precisem ser usadas. Mas, se for concretizado um ataque a produtos nacionais, é evidente que nós não queremos brigar, mas não seremos subservientes", afirmou.

Paraguai endurece resposta à ação da Abin

» VICTOR CORREIA

O governo do Paraguai endureceu ontem a resposta à operação de espionagem realizada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra o país. O chanceler Rubén Lezcano declarou que a invasão violou o direito internacional, e anunciou a convocação do embaixador do Brasil em Assunção, José Antônio Marcondes, para prestar esclarecimentos. Também chamou de volta seu representante em Brasília, Juan Angel Delgadillo. Estão suspensas ainda todas as negociações sobre o Anexo C do tratado de Itaipu até que o ataque seja devidamente explicado. O roubo de informações teria como objetivo dar vantagens ao governo brasileiro durante as negociações sobre a tarifa da hidrelétrica, de propriedade dos dois países.

As medidas representam uma escalada na tensão após resposta aparentemente branda da chancelaria paraguaia quando a invasão de sistemas foi exposta, na segunda-feira, pelo colunista Aguirre Talento, do portal Uol. Na ocasião, Lezcano minimizou o caso e disse não haver evidências de que o Brasil tenha roubado dados do Paraguai. A declaração, porém, ocorreu antes da manifestação oficial do governo brasileiro, que admitiu a operação, embora atribuindo a responsabilidade à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Isso é uma violação do direito internacional, a intromissão em um assunto interno por parte de um país em outro", declarou ontem o chanceler paraguaio durante coletiva de imprensa. Também participaram os ministros de Tecnologias de Informação e Comunicação, Gustavo Villate, e da Indústria e Comércio, Javier Giménez. Questionado sobre possíveis ações contra o Brasil na Corte Internacional de Justiça, Lezcano não descartou a possibilidade, mas disse que o Paraguai vai avaliar os próximos passos após o Brasil se explicar. Ele quer saber, por exemplo, quais foram os resultados da ação hacker, quais informações foram obtidas e o que foi feito com elas.

Segundo investigação em curso da Polícia Federal (PF) sobre a Abin, a operação foi autorizada em junho de 2022, ainda durante o governo de Jair Bolsonaro, mas executada em 2023, já no mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No depoimento de um agente da Abin envolvido na operação, ouvido pela PF, consta que o atual diretor-geral da agência, Luiz Fernando Corrêa, indicado por Lula, teve conhecimento da ação. Porém, o governo federal negou envolvimento, e disse que a invasão de sistemas foi encerrada em março de 2023, assim que foi descoberta, antes da posse de Corrêa.



Márcio Batista/MRE



Isso é uma violação do direito internacional, a intromissão em um assunto interno por parte de um país em outro"

Rubén Lezcano, *ministro das Relações Exteriores do Paraguai*

O governo paraguaio, porém, rejeitou a explicação. "Não estamos considerando que foi uma ação de um governo anterior do Brasil contra um governo anterior do Paraguai. Nós estamos considerando que foi uma ação de um país contra o outro e, portanto, tomaremos todas as medidas necessárias para proteger os interesses do Paraguai", declarou o ministro Gustavo Villate, das Comunicações. A pasta iniciou uma investigação para detectar brechas de segurança que tenham ocorrido entre junho de 2022 e março de 2023 que possam estar relacionadas com a operação da Abin.

Já o ministro da Indústria, Javier Giménez, admitiu que há um estremecimento na confiança entre os dois países, especialmente na gestão da Itaipu. "O que o governo do Paraguai está fazendo é pedir explicações, ao mesmo tempo em que suspendemos as negociações sobre o Anexo C indefinidamente, porque temos que restituir o que é fundamental para a relação, que é a confiança. Somos sócios na maior hidrelétrica do mundo", salientou Giménez. "Estou certo de que o Brasil vai detalhar essa ação de inteligência, porque eles certamente vão querer esclarecer o caso e restituir a confiança, porque teremos que sentar na mesa e negociar o Anexo C", acrescentou.

Brasil e Paraguai detêm 50% da usina de Itaipu, mas o lado paraguaio vende a energia excedente ao lado brasileiro. Segundo as investigações, o ataque hacker ocorreu meses antes de um acordo firmado em maio de 2024 que reajustou a tarifa paga pelo Brasil em 15,4%, para US$ 19,28 por kW. Os dois países também estão negociando os termos do Anexo C do tratado de Itaipu, que define as bases financeiras da comercialização de energia, incluindo tarifas, financiamentos e outros aspectos da prestação de serviço. Para o Brasil, os preços deveriam estar baixando e não subindo, já que a dívida criada para a construção da usina está sendo amortizada ao longo dos anos.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Saúde inicia demissão de 10 mil funcionários

Reestruturação anunciada pelo secretário Robert F. Kennedy Jr. atinge os servidores das principais agências ligadas à pasta. Alguns dos trabalhadores foram informados por e-mail, na madrugada

» RODRIGO CRAVEIRO

As mensagens chegaram aos e-mails dos funcionários públicos federais dispensados ainda na madrugada. "Essa ação de Redução em Força (RIF, pela sigla em inglês) não reflete diretamente sobre seu serviço, desempenho ou conduta", afirmava o texto enviado pelo Departamento de Saúde e de Serviços Humanos (HHS), o equivalente ao Ministério da Saúde brasileiro, no dia em que começaram as 10 mil demissões anunciadas pelo governo Donald Trump. De acordo com o jornal *The Washington Post*, alguns dos servidores descobriram que estavam sem emprego quando foram impedidos de acessar o local de trabalho com o crachá.

Muitos tiveram que fazer uma fila, do lado de fora do prédio do HHS, para serem informados sobre o futuro profissional. Com um orçamento de US$ 1,8 trilhão (ou R$ 10,2 trilhões), o HHS possuía em seu quadro, até anteontem, 80 mil funcionários. Um comunicado da pasta assegura que as demissões representam uma economia estimada em US$ 1,8 bilhão (R$ 10,3 bilhões), apenas 0,1% do total reservado para o HHS.

Robert F. Kennedy Jr., secretário de Saúde e sobrinho do presidente John F. Kennedy, defendeu a medida, em comunicado divulgado em 27 de março. "Não estamos apenas reduzindo a expansão burocrática. Estamos realinhando a organização com sua missão principal e com nossas novas prioridades para reverter a epidemia de doenças crônicas", explicou. Ontem, ele celebrou as contratações de Jay Bhattacharya, para o cargo de diretor dos Institutos Nacional de Saúde, e de Martin Makary, o novo comissário da Food and Drug Administration (FDA) — a agência norte-americana responsável pela regulação de alimentos e de medicamentos.

Roberto Schmidt/AFP



Servidores públicos federais fazem fila diante do prédio do Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS): purga em massa

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Ele subiu à tribuna e discursou — por 24 horas!
O senador democrata Cory Booker não levou ao pé da letra o ditado "Para bom entendedor, meia palavra basta". Visivelmente irritado, ele subiu à tribuna do Senado às 19h de segunda-feira (20h pelo horário de Brasília). Até às 19h de ontem, ele prosseguia com o discurso contra as "ações inconstitucionais" do presidente republicano, Donald Trump. Nas 24 horas de pronunciamento, um recorde no Senado, Booker abdicou de ir ao banheiro e mesclou críticas, poesia e esportes. Também respondeu às perguntas dos colegas. "Levanto-me esta noite porque sinceramente acredito que nosso país está em crise", disse o legislador por Nova Jersey no início do discurso. "Estes não são tempos normais nos Estados Unidos", acrescentou Booker, de 55 anos, com a voz embargada. O senador queixou-se do fato de que "americanos de todas as origens passam por dificuldades desnecessárias" e lembrou que algumas instituições, "únicas em nosso país", são atacadas "de maneira imprudente e até inconstitucional".

"Revolução"

"Vamos restaurar as agências de saúde do HHS à sua rica tradição de ciência padrão-ouro, baseada em evidências, para enfrentar a epidemia de doenças crônicas e tornar a América saudável novamente", escreveu Kennedy na rede social X, ao modificar o slogan de Trump. "A revolução começa hoje!".

A onda de demissões levantou preocupações em relação à perda de expertise em saúde na esfera do governo federal, no momento em que os EUA enfrentam um dos mais graves surtos de sarampo dos últimos anos e a ameaça de uma eventual pandemia humana da gripe aviária. Funcionários do alto escalão das agências ligadas ao HHS receberam propostas de transferência para locais isolados do Alasca ou de Oklahoma.

Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara dos Representantes, considerou "irresponsáveis e perigosos" os cortes no setor da saúde. A deputada alertou que a decisão de Robert F. Kennedy Jr. e de Donald Trump prejudicará diretamente as comunidades mais vulneráveis dos Estados Unidos e tornará o país "mais doente". "Eu trabalharei com meus colegas no Congresso para lutar contra esses cortes míopes e irresponsáveis", prometeu.

Robert Califf, ex-comissário da FDA durante os governos de Barack Obama e de Joe Biden, traçou um diagnóstico catastrófico. "A FDA, tal como a conhecíamos, acabou, pois a maioria dos líderes com conhecimento institucional e uma compreensão profunda do desenvolvimento e segurança de produtos não está empregada", lamentou. A própria nomeação de Robert F. Kennedy Jr. para a chefia do HHS provocou cizânia.

"Um perigo"

Em 9 de dezembro, 77 laureados com o Nobel assinaram uma carta em que externavam oposição à indicação, ante a visão negacionista de Kennedy e sua inexperiência como gestor de saúde. Durante entrevista ao **Correio**, em 29 de janeiro, Randy Schekman, ganhador do Nobel de Medicina em 2013 e professor de biologia molecular e celular na Universidade da Califórnia, Berkeley, afirmou que o julgamento de Kennedy sobre questões médicas é "profundamente falho". "Ele representa um perigo", alertou o médico.

ÁSIA

Ministério da Defesa de Taiwan/AFP



Porta-aviões chinês Shandong visto próximo ao arquipélago asiático

China ensaia bloqueio de Taiwan

A tensão no Leste da Ásia atingiu novo patamar depois que o Exército de Libertação Popular da China (ELP) realizou manobras "multidisciplinares" ao norte, sul e leste da ilha capitalista de Taiwan. A agência de notícias estatal chinesa Xinhua informou que o ELP empregou dezenas de navios e aeronaves, mísseis convencionais e sistemas de lançamento de foguetes de longo alcance. Foram feitos exercícios de interceptação aérea e ataque a alvos marítimos e terrestres. Os testes bélicos visaram simular um bloqueio de Taiwan, que Pequim considera parte inalienável de seu território e uma província rebelde. O ELP acrescentou que as manobras testaram "a capacidade das tropas de realizar operações integradas, tomada de controle operacional e ataques de precisão multidirecionais".

As Forças Armadas chinesas também qualificaram os exercícios como uma "advertência firme e dissuasão enérgica" aos supostos separatistas de Taiwan, governada desde 2016 por um partido que defende a soberania da ilha a respeito da China. Em contrapartida, Taipei acionou o sistema de defesa antimísseis e colocou de prontidão seus aviões e navios de guerra. O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou que detectou 21 navios de guerra ao redor da ilha, incluindo o porta-aviões Shandong, além de 71 aviões e quatro navios da Guarda Costeira. A posse do presidente taiwanês Lai Ching-te, em maio de 2024, intensificou as tensões entre os dois territórios, separados pelos 180km de largura do Estreito de Taiwan. Em 23 de maio daquele ano, dezenas de caças chineses com munições reais cercaram a ilha e simularam ataques a "alvos militares de alto valor".

Em entrevista ao **Correio**, Bonnie Glaser, diretora do Programa Indo-Pacífico do think tank German Marshall Fund of the United States (em Washington), explicou que a China busca demonstrar "determinação em defender a soberania e aumentar a preparação para o combate". "Creio que o presidente Xi Jinping não tomou uma decisão de usar a força contra Taiwan — seja para impor um bloqueio, tomar uma das ilhas ou lançar uma invasão em larga escala. No entanto, todas as opções estão sobre a mesa", advertiu.

Custo alto

Especialista em relações EUA-China, Glaser entende que Xi calcula que os custos de uma ofensiva militar contra Taiwan são muito altos. "Uma ação militar colocaria em risco sua meta prioritária de manter a China no caminho em direção ao rejuvenescimento nacional", observou. Os EUA demonstraram preocupação com a escalada no Estreito de Taiwan. O presidente Donald Trump defendeu a "importância de manter a paz" e destacou a oposição a "qualquer tentativa unilateral de mudar o status quo pela força ou coerção". Por sua vez, a União Europeia recomendou contenção e pediu que os lados evitem "qualquer ação que possa aumentar a tensão". (**Rodrigo Craveiro**)

FRANÇA

Inelegível, Marine Le Pen parte para o contra-ataque

Condenada à inelegibilidade pelo prazo de cinco anos por desviar recursos do Parlamento Europeu, a líder da extrema direita, Marine Le Pen, iniciou uma ofensiva para tentar reverter a decisão da Justiça. Além de não poder disputar as eleições presidenciais de abril de 2027, a filha de Jean Marie Le Pen — fundador do partido ultraconservador Reagrupamento Nacional (RN) — terá que usar tornozeleira eletrônica, cumprir uma pena de dois anos de prisão domiciliar e pagar multa de 100 mil euros (cerca de R$ 613 mil). Diante de colegas de bancada na Assembleia Nacional (Câmara Baixa), Marine Le Pen chegou a comparar a inabilitação política a um "ataque nuclear". "O sistema lançou a bomba atômica, e, se usam uma arma tão poderosa contra nós, é evidentemente porque estamos prestes a vencer as eleições", discursou.

A líder do RN conclamou os simpatizantes a saírem às ruas de Paris, às 15h de domingo (10h pelo horário de Brasília) para protestar contra a punição. "Vamos salvar a democracia", escreveu Le Pen, em referência à hashtag #SauvonsLaDémocratie, que viralizou na rede social X. "Estou contando com vocês!", acrescentou. O Tribunal Correcional de Paris entendeu que Le Pen estava no "centro" de um "sistema" que operou entre 2004 e 2016 para que os assistentes parlamentares do RN, pagos pelo Parlamento Europeu, trabalhassem, na realidade, para o partido — algo proibido por lei.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores da França, a juíza Bénédicte de Perthuis, que anunciou o veredicto, na segunda-feira, foi colocada sob proteção policial. A juíza recebeu "um grande número de mensagens contendo ameaças pessoais claramente expressas".

Na manhã de ontem, Jordan Bardella — presidente do RN e candidato natural a substituir Le Pen na corrida presidencial — defendeu a companheira em mensagem publicada na rede social X. "O dever do Reagrupamento Nacional, assim como de todos os eleitores patriotas, é estar unido e mobilizado, ao lado da mulher cujo único crime é ter se encontrado em posição de vencer a eleição presidencial. Não é hora de desistir!", escreveu.

Anne-Christine Poujoulat/AFP



Le Pen aplaude discurso da deputada Laure Lavalette (E), do RN

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris, afirmou ao **Correio** que Le Pen tem apenas duas opções. "A primeira delas é apelar da decisão e esperar que possa disputar as eleições em 2027. A segunda é revidar, se passando por vítima de perseguição política. Ela tem usado ambas as estratégias", comentou o francês. Camus avalia que o Judiciário está unido para rejeitar essa tática, ao sustentar que Le Pen expõe os juízes a ameaças de violência.

Ainda segundo o especialista, a manifestação planejada para domingo não fará com que os tribunais apreciem o recurso do RN com celeridade. "Há um julgamento novo que precisa ser planejado. Se algo pode apressar o julgamento, isso virá dos próprios sentimentos dos magistrados. Eles podem concluir que, quanto mais rápido concluírem o processo, melhor. Isso porque a campanha eleitoral começaria sem que os juízes fossem acusados de mudar as regras", disse Camus. (**Rodrigo Craveiro**)

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

As redes sociais e a educação dos filhos

Para além do seu potencial artístico e de entretenimento, o audiovisual, a partir de filmes e séries, tem como premissa o relevo de pautas urgentes para a sociedade. A importância das produções está justamente no seu diálogo com a realidade que vivenciamos, discutindo passado, presente e até o futuro.

Campeã de audiência da Netflix neste ano, a minissérie britânica *Adolescência* traz à tona uma pauta de urgente discussão em nosso espaço social. A produção evidencia o assassinato de uma adolescente pelo seu colega de escola, Jamie Miller, de apenas 13 anos. A trama não se concentra na tentativa de descobrir o autor do crime, apresentado no primeiro episódio. O enredo se desenvolve a partir do motivo que levou o adolescente a cometer o feminicídio.

O ponto principal discutido pela minissérie gira em torno do potencial destruidor que a internet tem quando mal utilizada, sobretudo por pessoas em período de formação da ética e dos valores, como os adolescentes. Em um mundo cada vez mais conectado, famílias, escolas e demais instâncias sociais têm a obrigação de acompanhar o que os jovens consomem na palma da mão.

O problema não se resume mais à deep web, camada restrita da internet, não acessada por navegadores convencionais, onde pessoas de todas as idades, mas principalmente jovens, mantêm subculturas pautadas por ódio, misoginia, racismo, antissemitismo e até mesmo a defesa escancarada do neonazismo.

A partir da flexibilidade dos termos de uso das redes sociais, essas subculturas ocupam cada vez mais espaços nunca antes habitados por elas. É essa expansão dos tentáculos da deep web captura os vulneráveis a esse tipo de linguagem, quase sempre muito direta e simplória, usando o humor como gatilho para atrair adolescentes conectados.

Não é difícil citar exemplos. Desde que foi adquirido por Elon Musk, o X (antigo Twitter) se tornou campo fértil para núcleos virtuais pautados pelo ódio. A rede social hoje exibe conteúdos segregadores de todo tipo, diante da defesa da alegada "liberdade de expressão". Problema semelhante acontece na rede social chinesa TikTok. Na prática, ambas funcionam com algoritmos bem definidos, que apresentam ao consumidor conteúdos com maior potencial de engajamento.

Assim, é muito mais eficiente, pela ótica da audiência e do lucro, apresentar um conteúdo polêmico, que leve ao like ou ao compartilhamento. Com o passar do tempo, o usuário passa a conviver em bolhas sociais, entendendo aquele espaço como extensão e representação do mundo real. Nesse contexto, o famoso meme entra como peça-chave para apresentar a crianças e adolescentes, por exemplo, pensamentos misóginos de toda forma.

A saída para o problema passa por uma linha tênue e bastante desafiadora para pais, comunidade escolar e autoridades. Todos têm a responsabilidade de intervir nesse processo, ainda que haja a essencial necessidade de assegurar privacidade a esses jovens, principalmente aqueles na fase da puberdade. O diálogo sobre os direitos humanos se faz necessário em qualquer idade.

Independentemente do algoritmo das redes sociais — que também devem ser responsabilizadas nesse processo, como se prevê na revisão do Marco Civil da Internet pelo STF —, crianças e adolescentes bem educados quanto à obrigação de respeitar as diferenças tendem a ser uma presa mais difícil para as subculturas citadas.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Misóginos não passarão

Maria José Ferreira dos Santos, 31 anos, esfaqueada por três vezes pelo marido, no Recanto das Emas. A filha, de apenas 11 anos, testemunhou a atrocidade. Dayane Barbosa Carvalho, 34, executada pelo companheiro, que se matou em seguida, na Fercal. Ela deixou dois filhos, de 8 e 12 anos. Ana Moura Virtuoso, 27, golpeada a faca pelo marido, também na frente dos filhos, na Estrutural. Géssica Moreira de Sousa, 17, grávida, assassinada com um tiro na cabeça pelo ex-companheiro, dentro de uma igreja de Planaltina. Ana Rosa Rodolfo, 49, motorista de aplicativo estrangulada, no Cruzeiro Velho.

Sonhos violentamente interrompidos, filhos lançados na orfandade, famílias destroçadas, luto, dor, saudade. A misoginia e a ideia estapafúrdia e absurda de posse sobre a mulher estão por trás da epidemia de feminicídio que assola o Distrito Federal e o Brasil. Em menos de quatro meses, foram seis casos no DF — além das vítimas mencionadas acima, existe uma sexta, que não foi identificada.

Sem contar os episódios de barbárie, em que mulheres são mutiladas por trogloditas que se acham no direito de impor uma vida de terror a quem dizem "amar". Como no caso de uma moradora do Núcleo Bandeirante, recém-operada para a colocação de silicone, que, além de espancada, teve a prótese mamária arrancada a faca pelo marido. Aquelas que sobrevivem a feminicidas em potencial são condenadas a uma vida de terror e aos traumas físicos e psicológicos.

Em 9 de outubro de 2024, passou a vigorar a Lei 14.994, que aumenta a pena dos feminicidas para até 40 anos de reclusão. Em várias ocorrências, a vítima entra com medida protetiva, denuncia o algoz e o Poder Público se omite, não cumpre com a função que se espera: acolhimento e proteção. Quantas não foram assassinadas depois de implorarem por ajuda, mais de uma vez, na delegacia? Quantas não foram ridicularizadas ou tratadas com desdém por policiais homens? Quando o Estado não age rapidamente para impedir uma tragédia, torna-se conivente, cúmplice. Acolher, escutar, registrar a denúncia, investigar, prender o agressor nada mais são do que obrigações do Poder Público.

Leis mais severas são importantes, mas também mostram-se cruciais uma mudança de comportamento na área da segurança e um programa de conscientização dos cidadãos do sexo masculino. O homem precisa perceber que não é, nunca foi, nem nunca será o dono do corpo da mulher. E que a objetificação da mulher é atitude típica dos imbecis, dos "homens" desprovidos de dignidade e imbuídos de desprezo pela vida. "Se não é minha, não vai ser de ninguém" — esta é a máxima dos covardes, a justificativa dos marginais para matar. Misóginos não passarão!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

40 anos da democracia

A edição do último domingo do **Correio Braziliense** foi primorosa com resumo do período da ditadura militar e a luta para a volta da democracia. Aquela foto do cadáver do terrorista sargento Rosário do DOI/MEx, estraçalhado no banco do Puma, em atentado do Rio Centro, de abril de 1981, é impactante ainda hoje. Lembro-me do terror que foi a quase tragédia sobre os milhares de jovens e artistas famosos ali reunidos para um megashow. Assim como falhou aquela bomba que matou apenas quem a manuseava, falhou a bomba no caminhão-tanque de combustível no Aeroporto de Brasília. Golpistas covardes, que vivem de sangue, conforme disse a ministra do STF. A jovem neta de Tancredo, que estava no evento, socorreu o sargento do Exército, e ela viu o sangue. E ainda veio o IPM dizendo que aquilo foi obra de esquerdistas organizados…Quantos mais rosários, cruzes e ninis, teremos que tolerar? Quantos outros mais generais "veteranos de revoluções perdidas" (sic, jornalista André Stumpf) a intentarem golpes e a nos submeterem aos seus rebenques? Justiça! Somente assim, nos livraremos das constantes repetições de alguns desvairados e inconformados, poucos, felizmente, porque as Forças Armadas são instituições da nação, de Estado, merecem respeito e não podem ser usurpadas por oportunistas. Não valem mais as táticas intimidatórias, como citado, e ainda enviar um caça F5 da FAB para intimidar o vice-presidente Aureliano em sua fazenda, quando, por azar, o jato teve pane seca e fez pouso forçado em uma rodovia próxima, atropelando um fusca. A ocasião faz o ladrão. Por isso, punição exemplar. Justiça para quem se atrever a planejar golpe de Estado.

» **Paulo Silva**
Asa Sul

Incoerência

O Congresso Nacional aproxima-se da irracionalidade e da radical incoerência. O noticiário político revela que os parlamentares estão dispostos a elevar a pena para os crimes de furto e roubo. Quem roubar um celular deverá ficar privado de liberdade por 12 anos. Enquanto isso, os mesmo parlamentares querem anistia para os vândalos que destruíram os palácios do Executivo, do Judiciário e do Legislativo em 8 de janeiro de 2023. Na prática, significa impunidade aos golpistas desejosos de abolir a democracia e ressuscitar a ditadura para manter no comando do país, sem dúvida, o pior presidente do Brasil. Queriam o retorno da ditadura militar que, por 21 anos, só se prestou a torturar, matar e desaparecer com os corpos das vítimas. Durante duas décadas, o país afundou em grave crise social e econômica. Diante do cenário caótico, os militares decidiram entregar a gestão do país aos civis, reconhecendo, mesmo sem explicitar, a própria incompetência para se manterem à frente da administração da nação. Há de se supor que temos um Congresso, eleito pelo regime democrático, que está abrindo mão do mandato para se somar aos que almejam a volta da ditadura.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga - DF

Tradição

O papa Francisco mudou a tradição de séculos que permitia apenas homens na cerimônia de Lava-Pés, realizada na Quaresma. Agora, os padres poderão escolher os participantes do rito "entre todos os membros do povo de Deus" — ou seja, mulheres poderão participar. Os católicos se encontram no período da Quaresma, em preparação para a Páscoa, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo e é a maior festa da cristandade. É a partir da Páscoa que todas as outras datas do calendário são estabelecidas. Os cristãos passaram a festejá-la no primeiro domingo depois da primeira lua cheia do outono (no Hemisfério Sul). A Páscoa é o símbolo da esperança de todo cristão. Cristo é a nossa esperança viva. A Paixão de Cristo tem espetáculos pelo Brasil. Já em Brasília, a dica é o Morro da Capelinha, em Planaltina.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que a pena seja justa, mas anistiar golpistas será a morte da democracia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O deputado Hugo Motta, presidente da Câmara, não pode ceder à pressão por anistia aos criminosos de 2023, que pretende, na realidade, livrar de punição o então presidente da República e os militares de alta patente, além de outros ministros que lideraram a conspiração contra o Estado Democrático de Direito.

Herondina Soares — Asa Norte

Nos celulares, temos um computador na mão. Tecnologia de ponta, inteligência artificial e infinitas possibilidades de pesquisa. Na escola pública, há carência de computadores e outras possibilidades de tecnologia. Não podemos excluir o uso pedagógico do celular.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Se o GDF sabe onde e em que horas acontecem os crimes, seria só redirecionar o policiamento para essas áreas. Mas, não: vamos terceirizar o problema para as distribuidoras de bebida, para o comerciante honesto, para o cidadão que quer comprar um produto.

João de Alcântara — Brasília

Foi maravilhoso o musical do Paralamas apresentado no Hospital Sarah. Parabéns a todo o elenco e ao diretor desse magnífico trabalho. Arte, música e reabilitação se encontram e promovem o bem-estar. Parabéns!

Luiz Casemiro — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

2 de abril de 2025: *It's not just tariffs, stupid*



» ROBERTO RODOLFO GEORG UEBEL
Professor de relações internacionais da ESPM, economista e geógrafo

Ao longo das últimas três décadas, nos acostumamos a adotar datas para explicar o curso das relações internacionais: o fim da URSS em 1991, os atentados de 11 de setembro de 2001, o início da guerra no Iraque em 2003, a crise econômica de 2008, a crise do euro em 2012, o referendo do Brexit em 2016, a pandemia da covid-19 em 2020, a guerra na Ucrânia em 2022, a guerra em Gaza em 2023 e, agora, o início do fim do multilateralismo em 2 de abril de 2025. Todos esses fatos têm algo em comum: mudanças na estrutura das relações internacionais.

Para alguns pensadores, como o ex-ministro das Finanças da Grécia Yanis Varoufakis, trata-se de uma conjuntura ainda mais complexa: seria a transformação da própria estrutura do capitalismo naquilo que o economista grego chama de tecnofeudalismo. Para o saudoso geógrafo brasileiro Milton Santos, são os efeitos da globalização perversa que se fazem sentir cada vez mais, seja pela via da política, da economia, seja, até mesmo, pelo meio ambiente e pelas mudanças climáticas.

Contudo, hoje, 2 de abril de 2025, deverá ficar para a história não apenas por representar uma mudança nas relações internacionais, mas por marcar o início de uma transformação profunda das nossas relações políticas, sociais e, por que não, culturais — isto é, a forma como vemos e vivemos neste mundo. Chamo esse novo horizonte que se desenha de fragmentação da multilateralidade, ou do multilateralismo. Mas por que esta data específica?

O 2 de abril de 2025 é previsto como dia do início oficial da Guerra Tarifária dos Estados Unidos, ou "Liberation Day", segundo Trump, contra não apenas seus principais aliados, como México, Canadá e países da União Europeia, mas também contra a China e outros parceiros estratégicos, como o Brasil. Segundo o presidente Donald Trump, essas tarifas não terão apenas fins comerciais, mas, sobretudo, políticos e geopolíticos. *It's not just tariffs, stupid!*

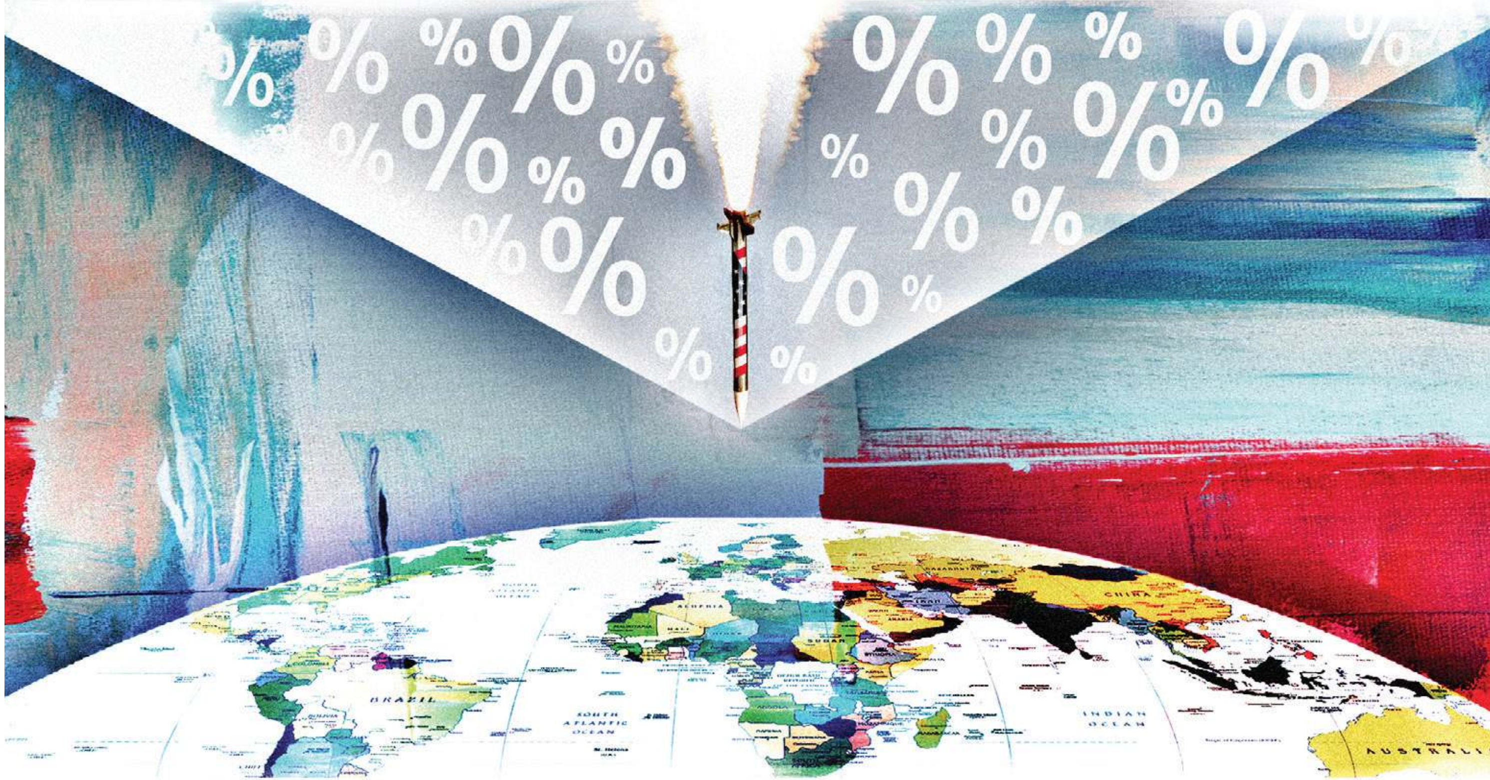
Para entendermos a dimensão da nova conjuntura que se descortina, imagine uma xícara sendo jogada ao chão. Ela se quebrará em centenas de pedaços que, mesmo colados e remendados por alguém bem-intencionado, jamais voltarão a cumprir a mesma função — no máximo, será um objeto de decoração. Algo semelhante aparece em uma das cenas do filme Vitória, em cartaz, estrelado pela grandiosa Fernanda Montenegro, provável candidata ao Oscar no próximo ano.

Este é o mundo atual: uma xícara prestes a ser jogada ao chão, correspondente ao sistema multilateral das relações internacionais. Um sistema em que organizações criadas há mais de um século mantêm alguma ordem global, o convívio sob regras e, como escreveria Kenneth Waltz, uma anarquia sob controle. Com sua fragmentação, provocada por uma agenda protecionista, isolacionista e nacionalista de Trump — e a resposta dos governos, inclusive seus aliados —, dificilmente veremos uma OMC eficaz para resolver querelas comerciais ou uma ONU com autoridade para desautorizar incursões em lugares como o Canal do Panamá ou a Groenlândia.

As tarifas, enquanto mecanismo para encarecer produtos de países considerados "injustos" por Trump ou com os quais os EUA têm deficit comercial — o que não é o caso do Brasil —, são, na realidade, o instrumento legal encontrado pelo governo norte-americano para alcançar seus objetivos políticos e geopolíticos.

Se o México não barrar o fluxo de imigrantes ao norte, seus produtos serão tarifados; se o Canadá se recusar a vender petróleo exclusivamente aos EUA, será acusado de permitir o tráfico de opioides e, por consequência, sobretaxado; se os europeus, especialmente a Dinamarca, não consentirem com a cessão da Groenlândia a Washington, seus produtos, sobretudo bebidas, poderão ser taxados em até 200%; se a Ucrânia não aceitar exportar minerais críticos e terras raras com exclusividade aos EUA, poderá perder parte do seu território em um cessar-fogo negociado apenas entre a Casa Branca e o Kremlin; por fim, se a China seguir promovendo a competitividade capitalista nas indústrias tecnológica, quântica e aeroespacial, enfrentará tarifas e ameaças militares.

Este é o início da fragmentação do multilateralismo, cuja data já conhecemos. Mas não ousaria prever quando será o seu fim. Estamos, de fato, ingressando em uma nova era das relações internacionais. Tal como os marcos mencionados no início deste texto, trata-se de um ponto de inflexão, de não retorno. O mundo e suas organizações internacionais não serão remendados. Trata-se de um novo regime internacional.



Golpe de 64: políticas de memória para a não repetição de ameaças à democracia



» ANA MARIA OLIVEIRA
Presidenta da Comissão de Anistia

Na data em que relembramos os 61 anos do golpe de Estado de 1964, resultando em mais de duas décadas de ditadura militar e de terrorismo de Estado, o Conselho da Comissão de Anistia reafirma o papel fundamental das políticas de memória, verdade, reparação, justiça e reformas estruturais para a defesa da democracia e a produção de garantias de não repetição.

A Comissão de Anistia, nos dois últimos anos do governo Lula, retomou a apreciação de requerimentos de perseguidos políticos entre 1946 a 1988 que, no governo anterior, foram alvo de negacionismo histórico, com novas perseguições e revitimização de pessoas que, em vez de serem reparadas, como manda o Art.8º do ADCT da Constituição de 1988, foram constrangidas a ouvir que as torturas, arbitrariedades, cerceamento de direitos e liberdades fundamentais que sofreram não passaram do exercício de dever público e que não teríamos vivido uma ditadura entre 1964 e 1988, mas, sim, uma democracia.

Superada essa página infeliz da nossa história, na qual a Comissão de Anistia foi instrumentalizada por pessoas que fazem a apologia da ditadura e do golpismo, o terceiro mandato do presidente Lula restabeleceu parte da composição original da Comissão de Anistia e incluiu outras conselheiras e outros conselheiros que têm em comum a defesa intransigente da democracia e dos direitos humanos e a repulsa à ditadura e ao golpismo.

Liderados pela ministra Macaé Evaristo e pelo assessor especial Nilmário Miranda, resgatamos os atos solenes de pedidos de desculpas em nome do Estado brasileiro, inaugurados pelo ex-presidente da Comissão de Anistia Paulo Abrão como uma importante reparação simbólica. Além disso, estendemos essa reparação simbólica para o plano coletivo. Com o instituto da Anistia Coletiva, demos início ao reconhecimento de um conjunto de atos de exceção, na plena abrangência do termo, motivados politicamente e perpetrados por agentes do Estado autoritário contra grupos sociais, étnicos, comunitários e culturais durante o período, acompanhados do pedido de desculpas oficial do Estado democrático.

Entretanto, sabemos que o caminho da defesa da democracia é longo e permanente. Por isso, junto a demais entes estatais e sociedade civil, buscamos desenvolver outras três fundamentais políticas públicas: educação para a memória histórica e democrática junto à comunidade escolar dos ensinos fundamental e médio; atendimento psicológico, pelo SUS, às vítimas da violência de Estado do passado e do presente; redes de memoriais sobre a violência de Estado, as Caravanas de Anistia, levando a reparação para o local em que foram praticadas as violações e a resistência democrática na formação histórica brasileira.

A Comissão de Anistia é um dos poucos órgãos públicos que trata diretamente da justiça de transição no Brasil. A Lei Nº 10.559/2002, que a instituiu como comissão de Estado, não indica prazo para a comissão acabar, e é salutar que assim o seja. A sua tarefa não envolve somente a análise e a concessão de pedidos de reparação econômica e simbólica, mas também a promoção de políticas de memória e para a não repetição. Vivemos no contexto inédito de julgamento de uma tentativa de golpe de Estado no Brasil, em pleno século 21. Nosso momento atual demonstra de forma cabal a necessidade de levarmos a sério a justiça de transição no nosso país. Uma das formas de fazermos isso é garantir a permanência e o necessário apoio institucional, orçamentário e social para o trabalho das comissões públicas que lidam diretamente com o tema.

A Constituição de 1988 demarca o conceito de anistia como algo devido aos que foram perseguidos políticos, como algo justo, e que acarreta o dever do Estado de reparar os que outrora perseguiu. Para a nossa ordem constitucional, a anistia deve ser sinônimo de justiça, e não de impunidade para golpistas e torturadores, para pessoas que atacaram ou tentaram atacar as bases democráticas tão duramente conquistadas.

Por fim, neste momento de esperança para a nação brasileira, reafirmamos a importância da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, da responsabilização dos agentes da ditadura e de responsabilizar individualmente os agentes de Estado que conspirem contra a democracia e suas instituições. Essa mudança cultural, acompanhada por profundas reformas institucionais nas Forças Armadas e de segurança, é fundamental para a substituição da cultura autoritária pela cultura democrática, na construção urgente de uma nação livre e igualitária.

Ditadura, nunca mais! Democracia, sempre!

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Apoptose política

Não tenham tanta pressa em saber quem será o próximo presidente do nosso país ou o governo deste ou doutro estado da Federação. Muito menos que bancada virá com mais força dentro do Congresso. Talvez nenhuma dessas forças, amparadas por modelos políticos desenhados nos séculos passados, terão maior protagonismo num futuro próximo. Isso, caso estejamos mesmo indo na direção do que os pesquisadores denominam de hiper-história, com uma nova filosofia da natureza, uma nova antropologia filosófica ou uma nova filosofia da política. Junto com esse novo tempo que desponta, virá sobretudo uma nova filosofia da informação e, com ela, novos atores da política.

Quando essas mudanças acontecerem, nem mesmo o Estado terá papel principal na vida das pessoas, justamente porque ele corre o risco de perder também o poder informacional sobre os diversos grupos de cidadãos. O que se acredita é que, talvez, estejamos prestes a assistir ao advento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) — ou seja, um conjunto diversificado de práticas, saberes e ferramentas, ligadas diretamente ao consumo e à transmissão de informação, todas elas desenvolvidas a partir da revolução, como a internet e as redes sociais. Vamos, de fato, ao encontro da sociedade da informação, com todas as mudanças de paradigmas que isso representa. A forma como consumimos agora essa massa de informação sem precedentes mudou em relação ao passado, e isso determinará mudanças, quer queiram ou não os políticos do passado.

O que de mais extraordinário pode acontecer com essas mudanças é que o Estado, como o conhecemos até aqui, está vivendo o que podem ser seus últimos momentos. Estamos imersos no que os cientistas políticos chamam de apoptose política. Ou seja, instituições de porte global estão assumindo o protagonismo da informação. Todo esse processo é ainda potencializado pelas chamadas inteligências artificiais (IAs). Não é por outra razão que as maiores potências do planeta estão numa corrida alucinada para o desenvolvimento de novas e poderosas IAs. De fato, a informação neste século 21 vai se constituindo, cada vez mais, numa referência de riqueza ou numa espécie de capital, capaz de determinar não apenas trocas, mas até mesmo soberanias.

Toda essa nova revolução parece ir contra o modelo padrão de Estado, justamente porque as próprias fronteiras parecem ter perdido o sentido em abrigar a soberania. O que valerá daqui para frente será a infocracia. Antes que isso possa acontecer, porém, poderemos assistir a múltiplas tensões no campo da geopolítica. Assim como nas células, que são programadas para deixar de existir num dado momento, a apoptose política (a apoptose é um processo de morte celular programada, que é fundamental para o desenvolvimento e a manutenção dos seres vivos) está sendo gerida com o intuito de acabar não só com o Estado, mas de substituir a democracia por uma sociedade da informação extraterritorial.

A infocracia irá acabar com o sentido das soberanias e das fronteiras. Nesse mundo que se anuncia, o poder passa para as mãos de empresas de informação, que passarão a determinar quem tem ou não o poder de fato. Nesse novo ambiente, o Estado passará de protagonista a figurante, uma vez que passa a perder sua centralidade. Poderes como o Legislativo, fazendo leis, o Judiciário, aplicando-as, e o Executivo, pondo o Estado para rodar, por total incapacidade de deter a informação e usá-la como querem, perderão progressivamente sua importância.

O que as seguidas crises políticas vividas pelo Brasil ao longo desses últimos séculos apontam é que há no horizonte um conjunto de mudanças a decretar o declínio, ou mesmo a eliminação de figuras do mundo político. Com eles, terá fim também um conjunto de ideologias, de movimentos políticos, com os partidos perdendo relevância, ou mesmo deixando de existir. Essa apoptose política virá ainda favorecida pela falta de apoio popular, por mudanças no seio da sociedade e por diversos outros fatores de ordem econômica.

» A frase que foi pronunciada

"Nosso desejo é o da nação: que este plenário não abrigue outra Assembleia Nacional Constituinte. Porque, antes da Constituinte, a ditadura já teria trancado as portas desta Casa. Autoridades, constituintes, senhoras e senhores, a sociedade sempre acaba vencendo, mesmo ante a inércia ou antagonismo do Estado."

Ulysses Guimarães

Haja paciência

» Pacientes do Hospital do Paranoá pedem socorro. São horas de espera tanto para crianças quanto para adultos. Um deputado distrital poderia fazer a experiência de se passar por um paciente normal para sentir o drama. Certamente, alguma coisa iria mudar.

Referência

» Enquanto isso, o Hospital de Apoio de Brasília recebe equipe técnica da Finlândia que veio conhecer a triagem neonatal. O hospital é referência internacional.

» História de Brasília

O primeiro-ministro reuniu-se com os líderes de todos os partidos para estudar diversos assuntos e ficou resolvido, inclusive, combater o empreguismo. (**Publicada em 29/4/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Revezamento QUE DÁ CERTO

Fazer jejum por três dias e alternar com a alimentação sem restrições pode reduzir 7% do peso corporal, sem contar calorias nos dias livres

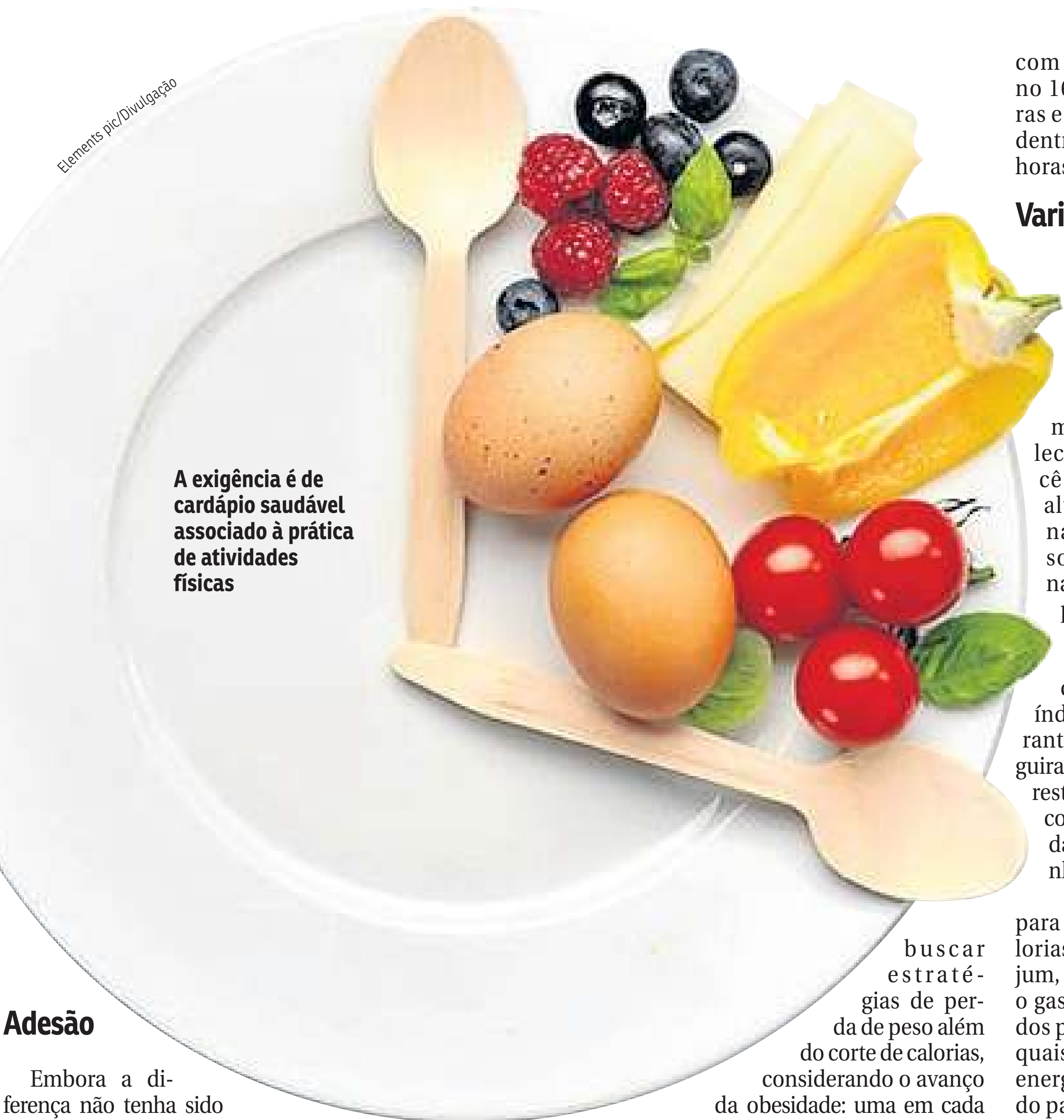
» PALOMA OLIVETO

Fazer jejum três vezes na semana sem restrição de alimentos nos demais dias pode ajudar mais na perda de peso do que contar calorias, segundo um estudo da Escola de Medicina da Universidade do Colorado. Além disso, a prática da abstinência eventual melhora taxas cardiometabólicas, incluindo pressão arterial, colesterol total, triglicérides e glicemia. Os pesquisadores observaram esses resultados em um estudo publicado na revista *Annals of Internal Medicine*, que envolveu 165 adultos com sobrepeso ou obesidade.

Os voluntários foram divididos em dois grupos: jejum intermitente 4:3 (quatro dias livres e três de abstinência, não consecutivos) ou restrição calórica por 12 meses. No primeiro caso, embora não houvesse restrição alimentar, os participantes foram orientados a optar por refeições saudáveis.

Já o segundo grupo tinha uma meta calórica diária personalizada, para produzir um deficit energético de 34,3%. Todos ganharam uma assinatura gratuita na academia e foram encorajados a se exercitar por pelo menos 300 minutos por semana. Também participaram de terapia em grupo e ganharam um guia para atingir a meta de macronutrientes dietéticos na proporção de 55% de carboidratos, 15% de proteína e 30% de gordura.

No fim da intervenção, os participantes que fizeram jejum reduziram 7,6% do peso corporal, comparado a 5% dos que contaram caloria. Cinquenta e oito por cento do primeiro grupo alcançaram ao menos 5% de emagrecimento em 12 meses, contra 47% do segundo.


Elements pic/Divulgação

A exigência é de cardápio saudável associado à prática de atividades físicas

Adesão

Embora a diferença não tenha sido tão grande, as autoras observam que, entre os que jejuaram, houve mais mudanças favoráveis nas taxas cardiometabólicas. Elas acreditam que, como não há necessidade de contar calorias em todas as refeições, a prática da abstinência eventual de alimentos pode resultar em maior adesão.

"A mensagem mais importante, para mim, é que esta é uma alternativa baseada em evidências, especialmente para pessoas que tentaram a restrição calórica diária e acharam difícil", comenta Victoria Catenacci, coautora principal do estudo e professora associada de endocrinologia na Faculdade de Medicina da Universidade do Colorado. Especializada em medicina da obesidade, a endocrinologista ressalta a necessidade de se buscar estratégias de perda de peso além do corte de calorias, considerando o avanço da obesidade: uma em cada oito pessoas vivem nessa condição, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde.

A pesquisadora esclarece que há dois tipos principais de jejum intermitente estudados previamente. "A alimentação com restrição de tempo (TRE) é quando você limita sua ingestão de energia, ou sua alimentação, a uma janela específica todos os dias. Por exemplo, com o que é chamado de plano 16:8, você jejua por 16 horas e faz todas as suas refeições dentro de uma janela de oito horas diariamente."

Variações

O outro tipo encaixa-se melhor na definição de jejum intermitente: o praticante restringe a ingestão de calorias significativamente, geralmente em mais de 75%, em dias selecionados da semana. "Você pode fazer isso em dias alternados, dois por semana (5:2) ou, como em nosso estudo, três por semana (4:3)", diz Catenacci. Na pesquisa, os participantes restringiram o consumo energético de 400 a 700 calorias, de acordo com o índice de massa corporal, durante três dias. Nos demais, seguiram uma dieta normal, sem restrições ou contagem, mas com foco em alimentos saudáveis e respeitando o tamanho das porções.

Catenacci esclarece que, para determinar o total de calorias permitidas durante o jejum, as pesquisadoras mediram o gasto energético em repouso dos participantes. "Calculamos quais eram suas necessidades energéticas no início do estudo para estabilidade de peso, e eles obtiveram uma meta individualizada de calorias para produzir a restrição energética semanal de 34%." A maioria das pessoas do grupo de contagem calórica teve como objetivo diário de 1,3 mil a 1,8 mil calorias/dia (mulheres) e 1,5 mil a 2 mil (homens). Já entre os que fizeram jejum, o limite ficou entre 400 a 600 (mulheres) e 500 a 700 (homens).


UCHeatlh/Divulgação

Victoria Catenacci: opção para quem fez outras tentativas

Danielle Ostendorf, coautora do estudo e pesquisadora da Universidade do Tennessee, em Knoxville, destaca o componente comportamental das abordagens. "Os encontros em grupo foram muito importantes porque forneceram uma fonte de responsabilidade e apoio social", diz. Os participantes se encontraram semanalmente nos primeiros três meses, orientados por um nutricionista. Depois, as reuniões foram quinzenais.

Gabriel Resende, médico pós-graduado em nutrologia, medicina do esporte e nutrição esportiva, ressalta que, para fazer jejum, é indispensável a prescrição por um profissional de saúde. "A estratégia deve ser muito bem acompanhada e prescrita. Isso porque o jejum realizado de maneira incorreta pode predispor episódios de compulsão alimentar nos períodos de janela alimentar, ou até mesmo induzir a perda de músculo significativa", alerta (**leia entrevista).**

Três perguntas para

Gabriel Resende, médico pós-graduado em nutrologia, medicina do esporte e nutrição esportiva

De que forma o jejum intermitente promove a perda de peso?

O jejum intermitente promove a perda de peso, principalmente pela redução calórica espontânea e pelas adaptações hormonais e metabólicas induzidas pelo período de jejum. No modelo de jejum alternado, como no estudo citado, indivíduos alternam dias com consumo calórico restrito (-25% das necessidades) com dias sem restrição. Curiosamente, nos dias "livres", os participantes não compensam totalmente as calorias não ingeridas no dia anterior, levando a um deficit calórico semanal significativo. Estudos metabólicos controlados demonstram que a compensação calórica nesses dias tende a ser incompleta — geralmente apenas 10% a 20% acima da média habitual, o que ainda resulta em um saldo negativo no fim da semana.

Quais os mecanismos fisiológicos que explicam a perda de peso no jejum?

Durante o jejum, ocorre a diminuição da insulina plasmática e o aumento da sensibilidade insulínica; aumento do glucagon e da norepinefrina, que estimulam a lipólise; ativação da autofagia e modulação da via mTOR, com possíveis efeitos benéficos sobre inflamação e metabolismo; redução da leptina e aumento da adiponectina, que favorecem a oxidação de ácidos graxos. Esses mecanismos atuam em sinergia para favorecer a mobilização de estoques lipídicos, além de induzir adaptações metabólicas que sustentam a perda de peso ao longo do tempo. No artigo, tanto o grupo de jejum quanto o de restrição calórica perderam peso (cerca de 5% do peso corporal), mas o grupo do jejum teve ligeiramente maior perda e menor taxa de abandono, sugerindo que o fator comportamental pode ser tão importante quanto o fisiológico.

Qualquer pessoa pode fazer esse tipo de regime?

Apesar de promissor, o jejum intermitente não é uma abordagem universal e deve ser considerado em um contexto clínico individualizado. Existem contraindicações absolutas e relativas que precisam ser respeitadas. Pacientes que devem tomar cuidado com jejum: diabéticos tipo 1 ou diabetes tipo 2 com uso de insulina, pelo alto risco de hipoglicemia; gestantes e lactantes, devido à demanda energética aumentada; crianças e adolescentes, em fase de crescimento e desenvolvimento; indivíduos com histórico de transtornos alimentares (anorexia, bulimia, compulsão); pacientes com caquexia, desnutrição, ou doenças crônicas graves sem acompanhamento especializado. A supervisão médica e nutricional é fundamental para adequar o protocolo ao estilo de vida e às necessidades clínicas do paciente, além de evitar riscos como hipoglicemia, fadiga extrema, ou desregulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. (**PO**)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Implante dá voz a mulher que perdeu a fala

Um implante cerebral que usa inteligência artificial conseguiu transformar quase simultaneamente em fala os pensamentos de uma mulher paralisada, segundo um estudo publicado na revista *Nature Neuroscience*. Embora só tenha sido testado em uma pessoa até agora, a abordagem, que conecta as ondas do cérebro a um computador, gera a esperança de que outros pacientes que perderam completamente a capacidade de se comunicar possam recuperar sua voz.

A equipe de cientistas, baseada na Califórnia, havia usado anteriormente uma interface cérebro-computador (BCI, na sigla em inglês) para decodificar os pensamentos de Ann, uma mulher tetraplégica de 47 anos, e traduzi-los em fala. No entanto, havia um atraso de oito segundos entre a geração dos pensamentos e a produção da transcrição, lida em voz alta por um computador.

Isso significa que manter um diálogo fluido estava fora do alcance para Ann, uma professora de matemática do ensino médio, que não consegue falar desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) há 18 anos. Mas o novo modelo do dispositivo transformou os pensamentos da mulher em uma versão do que era a sua voz com um atraso de apenas 80 milissegundos.

"Nossa nova abordagem em tempo real transforma os sinais cerebrais em sua voz personalizada quase que imediatamente em menos de um segundo desde que ela tenta falar", disse à agência *France-Presse* o principal autor do estudo, Gopala Anumanchipalli, da Universidade da Califórnia, em Berkeley. O cientista acrescentou que a meta de Ann é se tornar conselheira universitária. "Embora ainda estejamos longe de conseguir isso para Ann, esse avanço nos aproxima mais ao melhorar drasticamente a qualidade de vida das pessoas com paralisia vocal", afirmou.


Noah Berger/Divulgação

Dispositivo cerebral sendo instalado e testado

Emoção

Durante o estudo, Ann podia ver orações em uma tela — do tipo, "Então, você me ama" —, que ela dizia para si própria mentalmente. Esses sinais cerebrais eram rapidamente transformados em voz, que os pesquisadores reconstruíram a partir de gravações prévias à sua lesão. "Ann ficou muito emocionada ao escutar sua voz e reportou uma sensação de corporalidade", disse Anumanchipalli.

O modelo utiliza um algoritmo baseado em uma técnica de inteligência artificial (IA) denominada aprendizado profundo, treinado anteriormente a partir de milhares de frases que Ann tentou pronunciar silenciosamente. O protótipo não é totalmente preciso e o vocabulário é limitado, por enquanto, a 1.024 palavras.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

TRAGÉDIA

Família de Thalita busca respostas e justiça

Após o assassinato cruel, a história da vítima é reconstruída por meio de investigações e depoimentos. Parentes deram detalhes sobre o desaparecimento e a morte da mulher, e falaram sobre as dificuldades encontradas durante as buscas

» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIOGO

A morte brutal de Thalita Marques Berquó Ramos, 36 anos, deixou a família em choque e com um vazio que nada pode preencher. Assassinada em janeiro, a história da vítima vem sendo reconstruída por meio de investigações e depoimentos que revelam não apenas os detalhes do crime, mas também quem era a mulher por trás da tragédia. Entre a dor do luto e a busca por respostas, a família se manifestou pela primeira vez sobre o caso. Ao **Correio**, a mãe e a tia dela — que pediram para não serem identificadas — contaram como tentam seguir a vida.

A dor da família é imensurável, mas, em meio ao luto, os parentes buscam preservar a memória de Thalita de forma digna. "Queremos justiça e acredito que a teremos. Enquanto isso, não queremos que ela seja lembrada apenas pelo que aconteceu. Thalita era uma pessoa alegre, amável e sempre disposta a ajudar todos ao seu redor. Ela deve ser lembrada pela pessoa maravilhosa que foi", ressaltou a mãe.

Em meio à tristeza de perder Thalita de modo tão terrível, a família sente revolta. A mãe e a tia da mulher revelaram que amigos próximos omitiram informações essenciais tanto para elas quanto para a polícia durante os dias de desaparecimento. Sem rumo, os familiares da vítima buscaram respostas com pessoas que haviam estado com a vítima, mas algumas delas se recusaram a fornecer detalhes concretos. "Se tivessem contado antes o que sabiam, talvez tivéssemos descoberto mais rápido o que tinha acontecido", desabafou a mãe.

Segundo ela, além de não colaborar com detalhes que ajudariam nas buscas, os amigos atrapalharam a procura pela mulher. "Entrei em contato diversas vezes, mas nunca davam informações concretas. Um deles disse que ela havia ligado, dizendo que chegou bem, mas era mentira", lamentou a tia.

Luta contra o vício

Apesar de as investigações indicarem que Thalita foi morta após um desentendimento relacionado à compra de drogas, a família destaca que ela vinha travando uma batalha contra o vício e já havia conseguido se recuperar, mas teve uma recaída que resultou em sua morte. De acordo com a mãe, Thalita usava cocaína em festas, mas nunca teve um histórico de dependência severa. "Sugerimos que ela procurasse ajuda, e ela aceitou, se esforçou muito para isso. No fim de 2023, entrou na reabilitação. A recuperação foi tão efetiva que o pessoal da clínica gostou muito da mudança pela qual ela passou", contou.

Desde agosto de 2024, Thalita estava sem usar drogas e se matriculou em uma academia de luta para ocupar o tempo e manter uma rotina mais saudável. "Ultimamente ela fazia até três vezes ao dia. O esporte é bastante importante para manter a mente ocupada. Ela realmente queria sair disso (vício)", afirmou a tia.

Em meio às memórias, a família guarda um dos últimos registros de Thalita com vida: um vídeo em que ela aparece ouvindo a música de uma caixinha com uma bailarina giratória, um presente que sua mãe lhe deu ainda na infância. Nas imagens, a mulher aparece quase como se estivesse hipnotizada pelo movimento do objeto, enquanto aproveita um breve e singelo momento ainda em vida.

Ed Alves CB/DA Press



A mãe e a tia de Thalita revelaram que amigos próximos omitiram informações essenciais tanto da família como da polícia

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



As ossadas do tronco e da perna de Thalita foram encontradas em uma cova no Parque Ezequias, no Guará 2

Ed Alves CB/DA Press



A última conversa com a filha ficou registrada no celular da mãe

Investigação

O caso começou no fim de semana que antecedeu o dia 13 de janeiro. Thalita havia saído com amigos, mas diferentemente de outras vezes, não deu notícias à mãe sobre onde estava, o que chamou a atenção. O que pareceria ser um caso de desaparecimento, logo se revelou um homicídio chocante quando a cabeça e uma perna de Thalita foram encontradas, em 14 de janeiro, na Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Ambiental de Saneamento do DF (Caesb), na Avenida das Nações.

Exames periciais realizados pela Polícia Civil (PCDF) confirmaram que os restos mortais eram de Thalita e começou o trabalho de investigação para desvendar o que havia ocorrido. Em 17 de março, as ossadas do tronco e da outra perna da mulher foram localizadas enterradas em uma área de mata no Parque Ezequias, no Guará 2.

Um dos pontos de questionamento foi a demora da família em registrar o boletim de ocorrência do desaparecimento de Thalita. A mãe explicou que, inicialmente, tentou encontrá-la por conta própria, perguntando para amigos e visitando locais onde a filha costumava ir. "Ela não tinha o hábito de sair sem avisar. Quando ficava muito tempo fora, sempre me mandava uma mensagem, dava algum sinal. Quando percebi que isso não acontecia, comecei a procurá-la por todo canto", relatou. Os familiares só acionaram as autoridades quando as esperanças de encontrá-la por conta própria se esgotaram.

Perfis

Reprodução/Redes sociais



A vítima

Thalita Marques Berquó Ramos
36 anos

» Mãe de um filho de 15 anos

» Trabalhou como gerente de uma rede de fast-food, em um shopping

Material cedido ao Correio



Os assassinos

João Paulo Teixeira da Silva
36 anos

» Morador da área de invasão do Guará 2

» Trabalhava como vigia de carros

» Tem antecedentes por furto e tentativa de homicídio

Dois adolescentes, de 15 e 17 anos

A polícia permaneceu sem respostas ao longo de três meses, mas as investigações acabaram levando a três pessoas que participaram do crime: um homem de 36 anos e dois adolescentes, de 15 e 17 anos. O maior de idade estava preso no Complexo Penitenciário da Papuda por outro homicídio, cometido em dezembro, e teve um novo mandado de prisão expedido pelo assassinato de Thalita. Um dos menores foi apreendido em 28 de março e o outro segue foragido.

O crime teria ocorrido após um desentendimento com os assassinos por conta de drogas. De acordo com a PCDF, Thalita foi a uma área de invasão para comprar entorpecentes e deu o celular como forma de pagamento. Ao pedir o aparelho de volta, começou o conflito que culminou na morte da vítima. Interrogados, os envolvidos confessaram o crime e indicaram a cova onde enterraram o restante do cadáver. A polícia acredita que Thalita foi brutalmente espancada antes de ser morta e esquartejada. A cabeça dela apresentava pelo menos seis facadas no rosto, além de hematomas e outras lesões

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Celina lidera com folga

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aliados de Celina Leão (PP) apostam que o resultado da pesquisa do Instituto Paraná, divulgada nesta semana, incentiva uma acomodada dos partidos da base do governo Ibaneis em torno da candidatura da vice-governadora ao Palácio do Buriti. Mesmo antes de assumir o poder, ela ostenta 36,6% das intenções de votos. Numa aliança com todos os partidos da direita, a eleição será resolvida no primeiro turno.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nada mal

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) foi uma surpresa na pesquisa Paraná desta semana. Ela ainda nem lançou a candidatura ao Palácio do Buriti e figura com 7,6% nas intenções de votos.

MPDFT/Divulgação



Investigação

A Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep), sob o comando do promotor de Justiça Eduardo Gazzinelli, instaurou procedimento de investigação para apurar a regularidade da operação de compra do Banco Master pelo BRB. A medida foi provocada por representação do PSB encaminhada ontem pelo presidente regional do partido, Rodrigo Dias, ao procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur (**foto**).

Kayo Magalh..es/CB/D.A Press



Tiroteio

Pré-candidato ao Palácio do Buriti, Ricardo Cappelli, presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), está batendo pesado na operação envolvendo o BRB e o Banco Master. Vai virar tema de campanha. Pode apostar.



À QUEIMA-ROUPA
IBANEIS ROCHA,
governador do Distrito Federal

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Vamos falar a realidade: tiramos o BRB da Polícia Federal, como estava no governo anterior, e levamos para a Faria Lima"

O PSB fez uma representação no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra a operação do BRB para compra do Banco Master. Como o senhor vê isso?
Vamos falar a realidade: tiramos o BRB da Polícia Federal, como estava no governo anterior, e levamos para a Faria Lima. Houve denúncias no governo Rollemberg e hoje temos resultados extremamente positivos. Pensaram que eu estava vendendo o BRB e estamos comprando o Banco Master.

O senhor está seguro de que esta operação é rentável? Analistas dizem que o banco Master tem um passivo enorme e o dinheiro público vai arcar com esse prejuízo...
Estou muito seguro. Acompanhei toda a operação desde o início. Tiramos toda a parte ruim, só vamos ficar com parte dos CDBs. Fizemos uma análise meticulosa, com consultorias. Não faria nada para manchar a imagem do meu governo, que é sério.

Se o negócio é promissor, por que bancos privados não fecharam com o Master?
O BTG Pactual tentou. Mas o BRB fechou. O banco vai crescer. Já temos penetração em quase todo o país e vamos entrar nos precatórios trabalhistas. Vamos crescer ainda mais. Logo estaremos entre os maiores bancos do país. Temos poucos bancos públicos no país e o BRB está na frente, com uma gestão profissional.

O que a população do DF ganha com isso?
O Distrito Federal é acionista. Vamos sair de R$ 200 milhões em investimentos para R$ 1 bilhão. A população ganha muito com esses investimentos, em melhorias nas cidades.

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, está aberto para prestar esclarecimentos detalhando a operação na Câmara Legislativa?
Claro. Ele vai à Câmara, ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público, a qualquer lugar. Antes mesmo da possível convocação, ele se colocou à disposição para esclarecer todas as dúvidas.

O senhor tem conversado com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo?
Não. O Paulo Henrique cuida da parte técnica e está tratando disso, inclusive esteve com Galípolo nesta semana. Minha atribuição é política.

O senhor está convicto de que o Banco Central vai aprovar a transação?
Totalmente seguro. Muito seguro. Não tomaríamos uma decisão como essa sem a segurança de que o processo é legal e rentável para o BRB e para o Distrito Federal.

Como tem sido a repercussão no meio empresarial?
Os empresários do DF estão aplaudindo. Eles têm muita preocupação com o que será do "BRB pós Ibaneis". Para eles, importa a garantia de uma gestão profissional, com a continuidade do que vem sendo realizado, uma gestão com responsabilidade e olhar para o mercado.

O senhor pensou em aprovar uma medida que garanta mandato ao presidente do BRB?
Chegaram a me sugerir isso. Mas eu não quero tirar o poder de quem for eleito para indicar o próximo presidente.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
63ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 63ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 25 de abril de 2025, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: 1)Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como os respectivos documentos complementares; 2)Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e distribuição dos dividendos; 3)Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2025/2027; 4) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2025/2026; e 5)Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas da Companhia a partir desta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessadas através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas na Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 21 de abril de 2025 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 (quatro) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 21 de abril de 2025, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 4 (quatro) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Brasília/ DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2024, bem como toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração

ALIMENTAÇÃO/ Além de ampliar o número de famílias atendidas, Ibaneis estendeu de nove meses para um ano e meio o prazo para receber o benefício

Mais 30 mil famílias no Prato Cheio

» BRUNA PAUXIS

Na solenidade de entrega do Selo Betinho de iniciativas de combate à fome nas cidades, ontem, o governador do Distrito Federal (DF), Ibaneis Rocha (DEM) anunciou a ampliação do programa Cartão Prato Cheio, responsável por prover a mesa de milhares de famílias no DF. O benefício, que oferece um auxílio de R$ 250 mensais para compra de alimentos, atenderá mais 30 mil famílias, e passará a ser concedido por 18 meses e não por nove, como é atualmente.

"Isso tudo vem no sentido de fortalecer cada vez mais as políticas públicas na área alimentar", afirmou o governador, que estava acompanhado da vice-governadora Celina Leão e da primeira-dama do DF, Mayara Noronha. Atualmente, no DF, mais de 100 mil famílias recebem o Cartão Prato Cheio, além da Cesta Verde, concedida como um auxílio adicional, ou complemento da cesta emergencial, aos beneficiários não elegíveis ao recebimento do cartão.

"Temos muitas famílias que estão em programas, mas, assim que finalizam os nove meses, ainda precisam de atendimento. Pensando nessa reincidência, tivemos uma reunião. Na verdade, essa ordem, ele (Ibaneis) deu em público, ainda ia ser avaliada. A gente vai ampliar o cartão de nove para 18 meses, para que nesse período, de fato, a família possa sair da situação de insegurança alimentar", explicou a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra.

A medida fortalece os planos da capital de mitigação da fome, que renderam a certificação da ONG Ações de Cidadania. "São 36 metas avaliadas, então é muito trabalho. Em destaque, eu gostaria de apontar o apoio à agricultura familiar, às cozinhas solidárias e à política de educação alimentar", explicou Mariana Macário, gerente de Políticas Públicas da Ação da Cidadania.

Para receber o Selo Betinho, que vale por um ano, até ser feita nova avaliação, as cidades precisam cumprir pelo menos 70% das metas estabelecidas em parceria com o Instituto Comida do Amanhã. Lançada em 2024, a certificação só foi concedida a três capitais neste ano: Belo Horizonte, Curitiba e Brasília.

Geovana Albuquerque/ Agência Brasília



O programa foi criado em 2024 e atualmente a atende 100 mil famílias

CEB
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2024, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGAN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ÍON, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores (ri.ceb.com.br).

Brasília-DF, 21 de Março de 2025

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

» Feriadão prolongado

O governador Ibaneis Rocha estabeleceu ponto facultativo em 17 de abril aos servidores públicos locais. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de ontem, que também prevê para a data a gratuidade no transporte público e na entrada livre no Zoológico e no Jardim Botânico de Brasília. O dia 17 de abril cai na quinta-feira, antes do feriado da Paixão de Cristo — que é feriado nacional. Além disso, na segunda-feira, dia 21 de abril, é o Dia de Tiradentes e também o aniversário de Brasília. Com isso, os funcionários da administração pública do DF poderão desfrutar de um feriadão prologado. A tarifa zero no transporte público e a entrada gratuita no Zoológico e no Jardim Botânico valem para todos os domingos e feriados.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Faixa de pedestres

A faixa de pedestres, que completou 28 anos, ontem, é um motivo de orgulho do brasiliense. É a única cidade brasileira onde você pode acenar com a mão e parar o fluxo de carros para atravessar. Em nenhum outro lugar, o pedestre se investiu de tanto poder. Não eram os pais que educavam as crianças; eram as crianças que educavam os pais.

Em determinado momento, elas brincavam de brecar o furor dos carros com o simples sinal da mão, o sinal de vida. Beirava a irresponsabilidade mais gratuita. Mas, para mim, esse é o símbolo máximo da civilidade e da inversão das relações de poder entre a máquina e o homem, entre o mais forte e o mais vulnerável.

O respeito à faixa nasceu de uma campanha bem-sucedida lançada pelo jornal **Correio** e pelo GDF. Em um primeiro momento, os policiais não multavam; eles educavam. O governador Cristovam Buarque colocou um guarda de trânsito em cada faixa para fiscalizar o cumprimento da lei. Não havia efetivo suficiente, mas ele recorreu à Polícia Militar.

A mudança não foi fácil. Na primeira etapa, os policiais atravessavam a rua com os pedestres. Em seguida, ficaravam afastados com o radar ligado. Na sequência, se escondiam atrás de uma árvore com o bloquinho de multa engatilhado. Deu certo e entrou para a lista das leis que pegaram.

À época, o próprio Cristovam foi flagrado por um fotógrafo atravessando a pista em frente ao Palácio do Buriti fora da faixa. O **Correio** estampou uma capa com duas imagens e as legendas: Não faça como ele (Cristovam) e Faça como eles (Os Beatles na famosa foto de uma capa de um dos discos, em que atravessavam a faixa). Cristovam assumiu o erro, pagou a multa e deu o exemplo.

É verdade que o desenho urbanístico da cidade contribuiu muito para o sucesso da faixa. As superquadras induzem a uma velocidade baixa e favorecem a uma ampla visão dos motoristas sobre o movimento nas pistas. Nas cidades-satélites, a história é diferente, não se respeita o pedestre, o fluxo é selvagem e a faixa é mais perigosa. Parecem espaços de mundos completamente distintos. Na semana passada, paramos na faixa de pedestre de uma região administrativa para uma mulher e o motorista que vinha atrás freou bruscamente. Em seguida, saiu voado, esbravejando e xingando.

Mas, na verdade, é uma questão de educação. O investimento teve como alvo, principalmente, o Plano Piloto, e não as regiões administrativos. Existem muitas brasílias dentro de Brasília. E é preciso olhar e cuidar de todas elas.

Com a redução das campanhas, ocorreram muitos acidentes e, alguns deles, com mortes. Criada sob o signo da utopia, nos últimos anos, Brasília tornou-se uma cidade distópica, receptiva ao que há de pior no país. No entanto, a faixa de pedestre ainda é um sinal de utopia que nos restou. Eu não sinto 100% de segurança, sempre procuro me precatar e só atravesso com a certeza de que os carros pararam. Mas quando viajo para outras cidades, percebo a diferença.

Em nenhum outro lugar, os motoristas têm o respeito pelos pedestres como ocorre nas ruas do Plano Piloto. É um sinal de civilidade que deveria se expandir para as outras regiões administrativas do DF. A cidade foi criada sob a utopia de ser referência para o restante do país.

TEATRO NACIONAL / Depois de danos no equipamento e no cenário do espetáculo *Vital — O Musical dos Paralamas*, na Sala Martins Pena, a produção decide cancelar temporada em Brasília. Secec e Novacap afirmam que problema foi solucionado

Vazamento provoca prejuízos

» ANA CAROLINA ALVES

Pouco mais de três meses depois da reinauguração, a Sala Martins Pena do Teatro Nacional volta a apresentar problemas, frustrando o público e o meio cultural, que esperou quase 11 anos para que o espaço fosse reaberto a apresentações artísticas. Na semana passada, um vazamento molhou todo o tablado de madeira do palco. Um vídeo divulgado nas redes mostra diversas goteiras no local. O espetáculo *Vital — O Musical dos Paralamas* teve todas as sessões canceladas devido aos problemas.

De acordo com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), a causa foi uma falha em uma das bombas da caixa d'água. Na última quinta-feira, em nota, o secretário de Cultura, Claudio Abrantes, afirmou que o problema foi rapidamente resolvido e que não ocasionou impedimentos para a realização da programação. "A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional ensaiou, se apresentou e, atualmente, a montagem de outro espetáculo está sendo finalizada", completou, na ocasião.

Porém, no dia seguinte, a produção do musical comunicou o cancelamento do espetáculo, em decorrência de problemas técnicos no local. Em entrevista ao **Correio**, o produtor do espetáculo, Gustavo Nunes, disse que, na última sexta-feira, durante a passagem de som no palco, a equipe foi surpreendida com um vazamento ainda maior, molhando todo o cenário e os equipamentos.

Nunes explicou que, sob o argumento de priorizar a segurança do público e da produção, as sessões dos dias 28, 29 e 30 de março foram canceladas, mas com a promessa do secretário de Cultura de que seria avaliada a possibilidade de o espetáculo ser apresentado no fim de semana, de 4 a 6 de abril. No entanto, não houve mais retorno da Secec. A própria companhia do musical optou por cancelar, definitivamente, as apresentações no Teatro Nacional. "A secretaria tinha dito, no sábado de manhã: 'Olha, vamos fazer, fique tranquilo que a gente vai fazer na semana que vem'. E, desde então, não nos responderam mais", relatou.

Reprodução/Material cedido ao Correio



A reabertura do Teatro Nacional está sendo feita em etapas. A primeira foi a da Sala Martins Pena. As obras começaram em dezembro de 2022

Reprodução/Material cedido ao Correio



Segundo a Novacap, o vazamento não teve relação com a reforma do espaço reinaugurado em dezembro

O produtor reforçou que todos os materiais da peça estão dentro do Teatro Nacional, desde cenário e figurinos até equipamentos elétricos e de som. Segundo ele, ainda não se sabe a totalidade dos danos em decorrência da água, além de alguns refletores que foram identificados como danificados. "A gente depende de uma perícia técnica, nós contratamos um engenheiro para analisar tudo", afirmou. Nunes adiantou que a produção entrou com medidas judiciais cabíveis e aguarda respostas do Teatro Nacional e da Secretaria de Cultura.

Estrutura

Após a divulgação dos vídeos referentes ao vazamento, o deputado distrital Gabriel Magno (PT) protocolou um requerimento de informações à Secec, solicitando detalhes sobre os projetos hidráulicos, elétricos, de prevenção a incêndios e outros aspectos técnicos da obra. A resposta, dada pelo subsecretário do Patrimônio Cultural, Ramón Moro Rodríguez, foi que "o vídeo divulgado foi retirado de contexto, pois registrou um incidente pontual relacionado à parte hidráulica (encanamentos da caixa d'água), prontamente resolvido pela equipe técnica presente".

De acordo com o documento, "a obra da Sala Martins Pena foi entregue pela construtora de forma parcial, com o objetivo de realizar todos os testes necessários para o funcionamento de um equipamento cultural como o Teatro Nacional". O ofício acrescenta: "No momento do ocorrido, engenheiros da construtora, operários e representantes da secretaria estavam no local, garantindo que qualquer intercorrência fosse imediatamente tratada, como de fato ocorreu. O fato é que, após a secagem do palco, a Orquestra Sinfônica ensaiou normalmente".

Carlos Alberto Spies, diretor de Planejamento e Projetos da Novacap, ressaltou, em entrevista ao **Correio**, que o incidente não tem relação com a reforma realizada na Sala Martins Pena, mas, sim, com a parte antiga da estrutura, que não passou por melhorias. Segundo ele, o vazamento atingiu até a Sala Villa-Lobos. "O teatro é dividido em várias áreas, incluindo a Sala Villa-Lobos e, no andar superior, um espaço chamado Dercy Gonçalves, onde ficam as caixas d'água. O problema começou com uma dessas caixas, que fica exatamente acima da Sala Martins Pena. Entre terça e quarta-feira, uma boia defeituosa falhou, a caixa transbordou e a água caiu no palco. Como a sala ainda está em fase de testes e sob responsabilidade da empresa contratada para a obra, eles investigaram o problema e identificaram que a falha vinha da boia da caixa d'água. A peça foi trocada, e aparentemente tudo estava resolvido", explicou.

No entanto, de quinta para sexta-feira, a bomba voltou a transbordar devido a um novo problema na boia, possivelmente por falha na regulagem. "Isso fez com que se acumulasse uma lâmina de quase 15cm de água na cobertura do espaço Dercy Gonçalves. Como os equipamentos já estavam montados, a água danificou parte deles", disse.

O diretor acrescentou que a empresa responsável fez, novamente, todos os reparos necessários, incluindo a desobstrução da tubulação. "Atualmente, a sala já está pronta para uso e não há mais risco de novos vazamentos", garantiu.

Colaborou Darcianne Diogo

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 1º de abril de 2025

» Campo da Esperança
Ana Paula Carneiro Vieira de Araújo, 59 anos
Bernardo Rego Feitosa, 35 anos
Dinora Vasconcelos Nunes, 87 anos
Fábio Castro Machado, 54 anos
Francisco Carlos Buria, 76 anos
Francisco Pinheiro Rocha, 95 anos
Henri Máximo Dantas, menos de 1 ano
Jailton Borges de Sousa, 53 anos
Jeovah Pinheiro Ávila, 86 anos
Josielli Batista da Silva, 42 anos
Maria Frassinette Marinho de Souza, 73 anos
Solimar de Oliveira dos Santos, 74 anos

» Taguatinga
Aliverson Dias dos Santos, 49 anos
Antônia Ferreira da Silva, 73 anos
Aylton Dias de Araújo, 55 anos
Benta Almeida Alves, 89 anos
César Querino, 56 anos
Gabriel Paulino Teixeira, menos de 1 ano
José Natal Rocha da Silva, 53 anos
Kauã Luciano Freitas, menos de 1 ano
Lua Shopia Gomes Rocha, menos de 1 ano
Luiz Gonzaga Lustosa de Andrade, 51 anos
Manuel Mariano da Silva, 72 anos
Maria Alves Moreira, 87 anos
Maria Francisca de Souza, 59 anos
Norma Lúcia Gomes Azevedo, 76 anos
Pedro Coelho Prego, menos de 1 ano
Tereza Mendes de Oliveira, 79 anos
Valdenor Batista Rocha, 67 anos
Wilson Pereira de Oliveira, 76 anos

» Gama
Davi Souza de Lima, 13 anos
Ivanal Pereira Lima, 56 anos

» Planaltina
José Carlos Oliveira Guedes, 74 anos
Maria José de Araújo, 83 anos

» Brazlândia
Hélio Simões de Sá Júnior, 28 anos
Joaquim Amado da Silva, 81 anos

» Sobradinho
Ronaldo da Costa Teles, 39 anos

» Jardim Metropolitano
Wesley Rodrigues Damaceno, 28 anos
José Ribamar dos Santos, 72 anos
José Alves da Silva, 88 anos
Maria de Lourdes Carreira da Costa, 94 anos (cremação)
Rosini Guido, 72 anos (cremação)
Gonçalo Higino de Sousa, 89 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"A tecnologia moderna é capaz de realizar a produção sem emprego. Mas a economia moderna não consegue inventar o consumo sem salário"
Hebert de Souza

Criação de novas áreas habitacionais demanda mais comércio e serviços no DF


Divulgação/Seduh

Considerado por representantes do setor produtivo, pelo GDF e pela Câmara Legislativa, como a pauta principal de 2025, o PDOT pode viabilizar até 26 novas áreas de regularização no Distrito Federal. E também apontará as frentes de desenvolvimento econômico sustentável da capital federal. Para tratar do tema o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e a diretoria da Federação receberam, ontem, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, Marcelo Vaz. Eles trataram também dos desdobramentos da revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). O encontro contou ainda com a presença da subsecretária de Políticas e Planejamento Urbano, Juliana Coelho, e reforçou a colaboração da participação do setor produtivo nas decisões que definirão o futuro urbano da capital.

Audiências públicas

Marcelo Vaz convidou a todos para participarem das audiências públicas que ocorrerão em abril — nos dias 5, no Colégio Elefante Branco, e 26, na Câmara Legislativa. Segundo o secretário, a ideia é que os empresários apontem nesta fase as regiões que precisam receber mais investimento do GDF, com a utilização de instrumentos para desenvolvimento econômico. E a criação de novas áreas habitacionais vão demandar a instalação do comércio para suprir as regiões.


Cristiano Costa/ Fecomércio

Economia e qualidade de vida

"Estamos atentos a todos os temas que impactam o comércio e a qualidade de vida da população. Assim como atuamos nas discussões da Luos e do PPCUB, estaremos presentes na revisão do PDOT, defendendo os interesses dos empresários e dos cidadãos, que merecem melhor infraestrutura e a aplicação eficiente dos recursos públicos", afirmou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido.

Diagnóstico por região

Durante o encontro, Marcelo Vaz também apresentou um panorama da revisão da Luos, aprovada em 2019. Segundo ele, embora a lei tenha garantido maior segurança jurídica ao estabelecer critérios claros de ocupação, o momento agora é de aprofundar a análise das necessidades específicas de cada cidade do DF.

Planos de intervenção urbana em execução

"Sabemos que há demandas para mudanças de uso, ampliação do potencial construtivo e revalorização de áreas comerciais degradadas. Muitas cidades não têm sequer calçadas adequadas, o que dificulta o acesso da população ao comércio local. É justamente isso que estamos trabalhando com os planos de intervenção urbana", destacou Vaz.

Capital supera média do país em reciclagem de vidro


Divulgação

No ano em que o Brasil irá sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, há um indicador de sustentabilidade positivo para apresentar: houve um salto de 11% para 25,1% na reciclagem de embalagens de vidro nos últimos cinco anos, no país. Nesse contexto, o Distrito Federal se destaca, ao superar a média nacional: 28,54% das embalagens de vidro que chegaram ao mercado consumidor da capital do país, no ano passado, retornaram para a reciclagem.



Divulgação

Consciência ambiental

"A performance do Distrito Federal é uma das mais elevadas do país. Nem todas as unidades da Federação atingiram a meta de 25% ao final de 2024. A capital do país tem uma cultura de reciclagem bastante difundida. Mas sempre há espaço para avanços", disse à coluna o CEO da Circula Vidro, Fábio Ferreira.

Controle de descarte

877 mil	221 mil
toneladas de embalagens de vidro foram rastreados no ano passado.	toneladas foram recicladas

Auditoria

Validados pelo Ministério do Meio Ambiente, os dados resultam de auditoria liderada pela Circula Vidro. A instituição é a única entidade gestora da reciclagem de embalagens de vidro no país e realizou auditoria nas empresas. "Ao contrário de outras matérias-primas, o vidro é 100% reciclável, e por incontáveis vezes", acrescenta Fábio Ferreira. A Circula Vidro foi criada em 2024 a partir da parceria entre a Abividro (Associação Brasileira da Indústria do Vidro), a Abrabe (Associação Brasileira de Bebidas) e o Sindicerv (Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja) — entidades que representam fabricantes e consumidores.

"Nosso jurídico dará parecer sobre compra do Master pelo BRB", diz presidente da Câmara Legislativa

Ed Alves/CB/DA.Press.


A Câmara Legislativa questiona o parecer da Procuradoria do DF que dispensa a aprovação dos deputados distritais para a operação do BRB com o banco Master. "Nos causou preocupação um assunto tão importante não passar pela Casa. Afinal, o BRB é um banco público e se trata de uma transação de R$ 2 bilhões. Vamos pedir para a nossa procuradoria, nosso corpo jurídico, analisar essa situação e verificar se realmente não há obrigatoriedade de o BRB e de o GDF submeterem essa operação à apreciação do Legislativo local", afirmou à coluna o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB).

Esclarecimentos na segunda-feira

Ele contou, no entanto, que o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, se colocou totalmente à disposição dos deputados distritais para fazer os devidos esclarecimentos. "Ele mesmo se adiantou, e me ligou querendo ir, ontem mesmo, à Câmara, conversar com os parlamentares. Mas eu disse que era preciso dar tempo para que os deputados fizessem suas análises e manifestações; e para que eu pudesse reunir todos", disse Wellington Luiz. Ficou marcada para segunda-feira, às 15h, a ida do presidente do BRB à Câmara.



Banco do Brasil S.A
CNPJ Nº 00.000.000/0001-91
NIRE Nº 5330000063-8



COMPANHIA ABERTA

Edital de Convocação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Aos Senhores acionistas do Banco do Brasil S.A. ("Companhia") são convidados a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias") que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e remotamente, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 30 de abril de 2025, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

I - eleger membros do Conselho de Administração;

II - eleger membros do Conselho Fiscal;

III - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024;

IV - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024; e

V - fixar o montante global anual para remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia e a remuneração do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital, do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial.

Assembleia Geral Extraordinária:

I - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia.

Em cumprimento ao art. 135 da Lei 6.404/76, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em primeira convocação, desde que seja registrada a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

Conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei 6.404/76, e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão realizadas de modo parcialmente digital, com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do Boletim de Voto a Distância (BVD) como meio de exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (https://www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br).

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil (https://www.bb.com.br/manualdosacionistas):

a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 28.04.2025, consoante o disposto na Resolução CVM 81/22, art. 6°, §3°;

b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site https://assembleia.ten.com.br/398800318 para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

i. **Acionista pessoa física** - documento de identidade válido com foto, que poderá ser: Carteira ou Cédula de Identidade - RG ou Carteira de Identidade Nacional - CIN, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte, Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres (como OAB, CRM, CRC e CREA);

Acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento – documentos societários e de representação consolidados e atualizados; regulamento do fundo (para fundos de investimento); ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à assembleia (para fundos de investimento); e

ii. **Procurador** – o(a) acionista poderá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente. De acordo com o §1º do art. 126 da Lei 6.404/76, os instrumentos de mandato deverão ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano.

c) o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com antecedência ao encerramento do prazo para eventual resolução em caso de pendência cadastral;

d) o envio do BVD poderá ser encaminhado até 26.04.2025 (inclusive) das seguintes formas:

i. diretamente ao Banco do Brasil por meio eletrônico, através do endereço https://assembleia.ten.com.br/398800318;

ii. acionistas detentores de ações depositadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão: mediante instruções de voto emitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia. Neste caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas Instituições e/ou Corretoras em que mantêm suas posições em custódia; e

iii. acionistas detentores de ações depositadas no Banco do Brasil, enquanto escriturador das ações: aescriturais@bb.com.br.

Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/22 e os procedimentos descritos no BVD disponibilizado pela Companhia, bem como no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil;

e) para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim de Voto a Distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;

f) os termos do art. 141 da Lei 6.404/76, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/22, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social com direito a voto, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 28.04.2025; e

g) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico (https://www.bb.com.br/manualdosacionistas).

Brasília (DF), 31 de março de 2025
Dario Carnevalli Durigan
Presidente do Conselho de Administração

VACINAÇÃO

Imunização contra influenza para grupos prioritários segue no DF. Cerca de 27 mil doses foram aplicadas até 27 de março

Prevenção à gripe

» VITÓRIA TORRES*

A campanha de vacinação contra a gripe segue em andamento no Distrito Federal. Com a meta de vacinar 90% do público-alvo, a Secretaria de Saúde (SES-DF) oferece 80 mil doses da vacina para atender à população, priorizando idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, gestantes, professores, indígenas, profissionais da saúde e outros grupos vulneráveis. Até 27 de março, aproximadamente 27 mil doses haviam sido aplicadas, segundo a pasta.

Entre os que garantiram a proteção, estão as irmãs Rosimary Rangel, de 60 anos, e Roseane Rangel, de 53, que compareceram à Unidade Básica de Saúde 2 do Cruzeiro para se imunizarem. Roseane, que faz parte do grupo de comorbidades, reforçou a importância da vacinação. "As vacinas salvam vidas. Se ficarmos doentes, ainda assim, o sintoma vai ser mais fraco", disse. Rosimary, por sua vez, destacou o impacto coletivo da imunização. "Vivemos em comunidade. Se vacinar é respeitar o outro, proteger o outro. Nós temos isso de graça. Não podemos deixar as vacinas estragarem. Então, tem que se vacinar", afirmou.

Além da antecipação da campanha deste ano, outro fator tem incentivado a adesão: a eficácia da vacina ao longo dos anos. "Este ano foi um ganho a vacinação começar bem antes. É favorável aos idosos. Desde que nós começamos a tomar a vacina, nunca mais tivemos uma gripe forte", acrescentou Roseane.

Bruna Gaston


As irmãs Rosimary e Roseane Rangel garantiram suas doses ontem

Necessidade vital

O gerente de tecnologia Robson Dias, 48, integra o grupo prioritário por estar em tratamento de remissão do câncer. Para ele, a vacina é uma necessidade vital. "Eu sou imunossuprimido, então, eu dou prioridade a todas as vacinas. Todo ano, eu tomo a da gripe. Essas cepas vêm mudando anualmente. Se você estiver sempre atualizado, muito dificilmente você vai ter (gripe). Depois de me vacinar, já liguei para cobrar a minha mãe de ir se vacinar também", contou.

A professora da rede pública Mikaele Felipe, 32, também não perdeu tempo e garantiu a imunização. Com uma filha de 5 meses, ela destaca a proteção que a vacina trouxe durante a gestação. "Eu tenho uma criança pequena, então, não é bom ficar gripada. Na gestação, eu não fiquei gripada em momento nenhum, por conta da vacina, com certeza. A vacina foi muito importante para mim. No mês que vem, minha filha vai completar 6 meses e poderá tomar, e vou garantir para ela".

Expectativa

Com um total de 864.115 doses aplicadas na rede pública e privada no ano de 2024, a expectativa da Secretaria de Saúde é manter a cobertura vacinal em alta no DF. Para este ano, são mais de 100 salas abastecidas com o imunizante em diversas unidades básicas de saúde (UBSs). Ao todo, mais de 1,2 milhão de pessoas estão aptas para tomar a dose.

A dose contra a gripe é atualizada anualmente. Para 2025, a proteção é garantida contra os vírus H1N1, H3N2 e B. Mesmo para quem se vacinou em anos anteriores, é importante comparecer e garantir a nova dose. A aplicação pode ser feita em conjunto com outras vacinas do calendário de rotina.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eufrázio

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Evento comemora conquistas de projeto arquitetônico cristão

A Paróquia Sagrada Família, localizada no Park Way, recebeu fiéis, autoridades e convidados para uma noite de celebração no último sábado. O evento, realizado no espaço Recanto das Águas, comemorou o reconhecimento nacional e internacional do projeto arquitetônico da igreja — inspirado nas obras de Oscar Niemeyer e Lucio Costa, e assinado pelos moradores da capital André Velloso, Eder Alencar e Luciana Saboia. Além dos destaques, indicações e mais de dez prêmios, a edificação recebeu o título de uma das 12 igrejas modernas mais espetaculares do mundo, segundo o site Architectural Digest. A festa também foi uma forma de reunir frequentadores do templo, comemorar sua trajetória — marcada por serviço e transformação comunitária — e arrecadar fundos para terminar a construção da sede definitiva da paróquia.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Marco Robin, Padre Américo e Flávia Birnfeld

Felipe e Paula Belmonte

Jullien Umukunzi, a embaixatriz de Ruanda Annette Baingana, a embaixatriz de Camarões Laura Mbeng e Lilly Teta

Deise Aviz, Bia Kicis e Maria Amélia Campos

Silvio e Claudia Jucá

Mariana Campos/CB/D.A Press

Paulo Bacchi, Milena Trindade e Ana Paula Siebert

Hebert Egidio, Tatiana Egidio, Denise Zuba, Felipe Zuba e José Wagner

Uma exposição para unir arquitetura e arte

A Mostra Artefacto 2025 foi inaugurada, ontem, durante um brunch na loja da Artefacto, no Lago Sul. A abertura da exposição reuniu arquitetos, designers e convidados de Denise e Felipe Zuba para conferir, em primeira mão, os impecáveis espaços expostos pelos andares da loja de design de interiores. A influenciadora Ana Paula Siebert e o CEO da Artefacto, Paulo Bacchi, também marcaram presença no evento. Com o tema Viver com Arte, a edição deste ano foi inspirada pelo Manifesto das Belas Artes, do italiano Ricciotto Canudo, e propõe uma imersão na integração entre design e expressão artística, com obras de arte espalhadas por ambientes contemporâneos.

Luciana Martins e Daniele Franco

Helio Albuquerque, Thereza Barbosa e Diego Kern

Agenda

Memórias traduzidas

» Amanhã, a galeria José Maciel.Art, no Lago Sul, vai inaugurar a exposição *Ecos da Memória*, de José Maciel. A mostra será a primeira de uma galeria brasiliense convidada a integrar o projeto Portas para a Arte, da Fundação Bienal do Mercosul, que ocorre em Porto Alegre. Com curadoria de Cláudio Pereira e Danielle Athayde, a exposição reúne obras que exploram memórias pessoais e coletivas por meio de pinturas, desenhos e peças produzidas com seixos rolados.

Não vai faltar teatro

» A *Mostra Teatral de Brasília* estreia no sábado, no Teatro do Brasília Shopping, com uma programação que se estende até outubro. Ao todo, serão 53 espetáculos — entre produções locais e nacionais — com sessões voltadas para o público adulto, infantil e juvenil. A estreia será com *Peter Pan*, montagem bilíngue da Trupe Trabalhe Essa Ideia, aos sábados de abril, às 11h. Ao longo dos meses, a mostra receberá peças vindas de outras regiões do país e mais de 40 montagens do DF e entorno. Parte da programação será gratuita. Os ingressos estarão disponíveis na bilheteria do Teatro Brasília Shopping.

Celebrando a beleza da capital

» De 14 a 30 de abril, o Liberty Mall recebe a mostra *Brasília: 65 voltas ao redor do Sol*, em homenagem aos 65 anos da capital federal. A exposição reúne mais de 60 fotografias de João Paulo Barbosa que capturam a luz e a arquitetura de Brasília sob diferentes ângulos e momentos do dia. Com curadoria de Márcio Oliveira e parceria da galeria Da Natureza ao Seu Lar Fine Art, a mostra destaca monumentos icônicos, como a Catedral, o Itamaraty e a Ponte JK, além de cenas cotidianas banhadas pelo sol que marca a identidade da cidade. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

O respeito à faixa de pedestre começou em 1º de abril de 1997 e, um ano depois, reduziu o número de mortes por atropelamento em 24%. Mas, mesmo após quase três décadas, ainda há acidentes devido à desatenção e à imprudência

Segurança e cidadania nas ruas do DF

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» CAIO RAMOS*

Há 28 anos, o respeito à faixa de pedestres começou a ser plantado no Distrito Federal. A lei idealizada pelo coronel Renato Azevedo teve um impacto significativo na segurança dos pedestres e se tornou referência nacional. Em 1996, ano anterior à Campanha Paz no Trânsito, protagonizada pelo **Correio**, foram registradas 266 mortes por atropelamento na capital. Um ano depois, esse número caiu 24%. A faixa de pedestre é tão importante para os brasilienses que foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do DF pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF (CONDEPAC-DF).

Ed Alves CB/DA Press



A faixa foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do DF

David Duarte Lima, presidente do Instituto de Segurança no Trânsito (IST), era coordenador do fórum Paz no Trânsito em 1996, quando as discussões sobre a implementação das faixas de pedestre começaram. O fórum contou com a mobilização popular e do **Correio** para pedir mais segurança no trânsito. "Eu me lembro que na reunião havia mais de 100 pessoas na Universidade de Brasília para lutar por esse direito", contou.

Mariley Souza, de 43 anos, chegou a Brasília com 15 anos e viu a instalação das primeiras faixas de pedestre na capital. "No começo, todo mundo respeitava a faixa, até por conta da fiscalização, que era grande. Hoje em dia, vejo que isso reduziu um pouco", afirmou. Ela comentou que, mesmo com a falta de atenção dos motoristas, o respeito à faixa no DF é referência para o Brasil. "Em outros estados, pensei que era só fazer como em Brasília e dar o sinal de vida para os veículos pararem", relatou.

A gerente administrativa Marlene Bonina, 52, concorda com Mariley. "Em outros estados, os motoristas não são tão educados como os de Brasília. Há essa dificuldade de aderir à parada na faixa de pedestre", confirmou.

Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), de janeiro a 31 de março do ano passado, foram registrados 895 atropelamentos no DF. No mesmo período de 2025, houve uma redução de 13,97%, sendo registrado apenas um atropelamento na faixa de pedestres. Neste ano, o órgão já autuou cerca de 1.759 motoristas que desrespeitaram o direito de preferência do pedestre. Desrespeitar o artigo 214 do Código de Trânsito Brasileiro é considerado infração gravíssima, com multa de R$ 293,47 e sete pontos na carteira de motorista.

Usando uma fantasia de faixa de pedestre, o subtenente Barreiros, conhecido como Totó, foi escalado para mais uma campanha de conscientização sobre a importância da sinalização. Ele estava no serviço de rua quando a lei foi promulgada e relembrou esse início. "Os batalhões passaram quatro meses alertando os motoristas de que, em 1º de abril, iria começar a valer a nova regra. Houve algumas colisões traseiras no início, mas a adaptação foi bem rápida", disse.

O subtenente acredita que essa conscientização foi conquistada no dia a dia, com campanhas em vários locais para aumentar a segurança. Isso foi muito importante para a preservação da vida dos pedestres", completou.

Falta de atenção

Mesmo após quase três décadas da implementação das faixas de pedestre, ainda há acidentes devido à desatenção e à imprudência. A ciclista Júlia de Alencar, 25, afirmou que já teve o seu direito desrespeitado, inclusive, sendo atropelada. "A faixa de pedestre é de extrema importância para a segurança no trânsito. Infelizmente, ainda é muito desrespeitada. Há quatro anos, fui atropelada em uma faixa. A iluminação da via estava ruim e o motorista não me viu", contou.

Passado o susto, Julia ressaltou que as faixas precisam de mais atenção. "É importante mantê-las visíveis e bem pintadas. A iluminação para os pedestres que andam à noite também deve ser reforçada, porque, às vezes, temos que dar o sinal de vida várias vezes até sermos vistos", explicou.

David Duarte, presidente do ITS, acredita que são necessários estudos para melhorar as condições de tráfego de pedestres nas faixas. "É preciso avaliar onde tem mais atropelamentos e realizar manutenções. Em vias com velocidade superior a 60 km por hora, como a L4 Norte, o pedestre fica vulnerável na faixa de pedestre, principalmente à noite", explica.

O vendedor de roupas Edison Luis, 69, comemora a implementação da sinalização. "Fiquei muito feliz quando colocaram as faixas, pois sabia que iriam melhorar a segurança." Como motorista, ele pede um pouco de atenção aos pedestres. "Esses dias, estava dirigindo e uma pessoa entrou do nada na faixa, sem dar sinal. Parei o carro bruscamente e bateram na minha traseira. É importante esperar os carros pararem para atravessar."

***Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO
Nº 01/2025-SFF/ANEEL

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL torna pública a abertura do **Edital de Credenciamento nº 01/2025-SFF**, Processo 48500.901050/2024-85, cujo objeto é a contratação de serviços de apoio técnico especializado à Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado, por meio de credenciamento de empresas de auditoria independente e de consultoria, bem como de empresas especializadas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. Vigência: 31/3/2025 a 31/3/2030. Edital disponível em https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/credenciamentos/fiscalizacao-economica-financeira-e-de-mercado-sff e no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

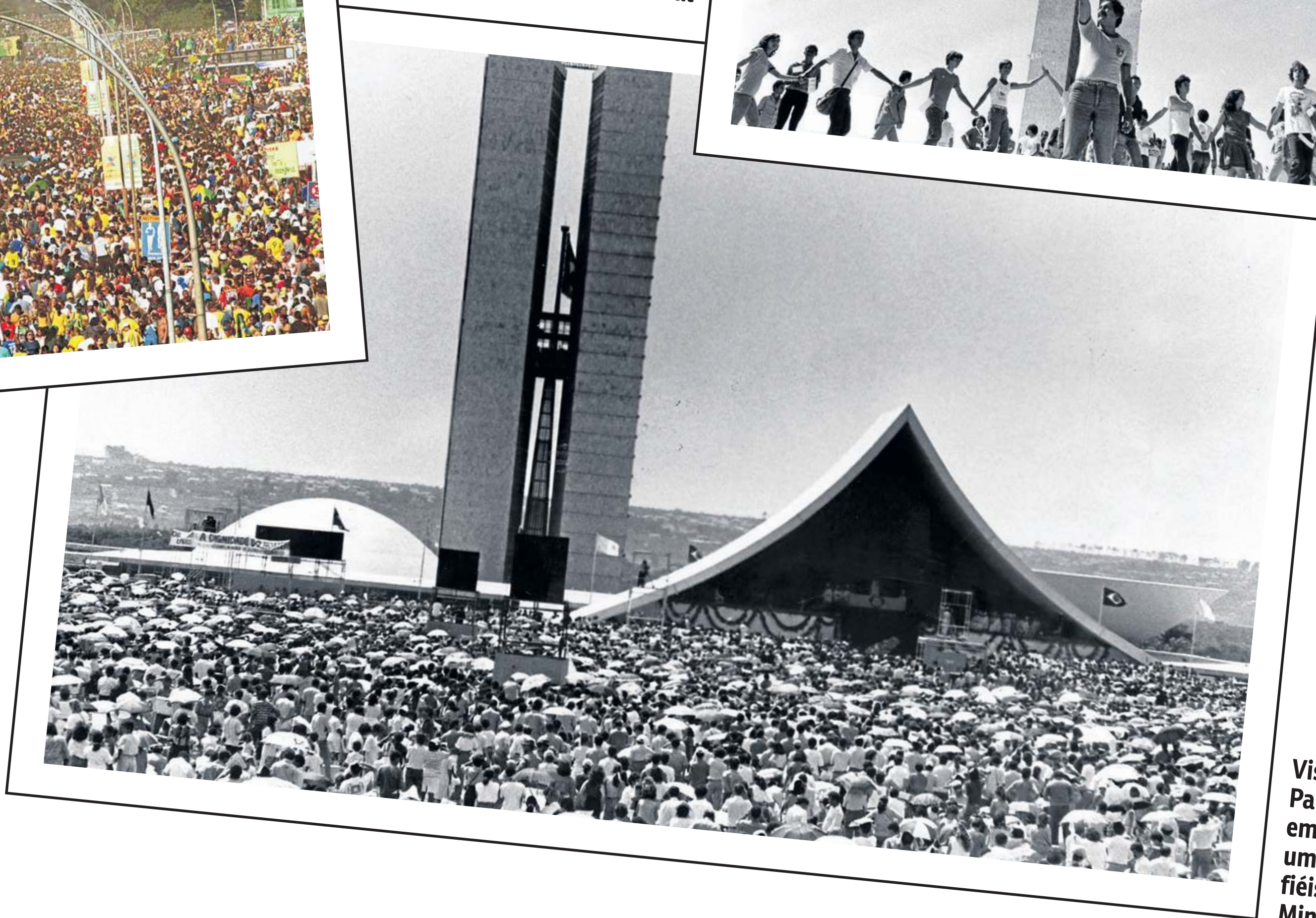
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



Esplanada dos Ministérios, em 2002, durante chegada da Seleção Brasileira de Futebol



Manifestação a favor da Emenda Dante de Oliveira, na frente do Congresso Nacional



Visita do Papa João Paulo II a Brasília, em 1991, levando uma multidão de fiéis à Esplanada dos Ministérios

Como parte dos eventos de comemoração do aniversário de Brasília e do **Correio**, uma exposição fotográfica vai mostrar, na Casa de Chá, momentos marcantes da história da cidade e do brasiliense

MEMÓRIAS CONECTADAS

» ARTHUR DE SOUZA

Retratos de uma capital cheia de vida e de pessoas. Para comemorar os 65 anos de Brasília e do **Correio Braziliense**, o jornal vai abrir, na Casa de Chá, uma exposição com 42 imagens icônicas da cidade, que ficará aberta ao público entre os dias 9 e 23. Com o tema "Quando os brasilienses se encontram", o evento ocorrerá no tradicional espaço administrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) e um dos cartões-postais de Brasília. A abertura, para convidados, será no dia 8.

A curadora e gestora do Centro de Documentação e Memória do **Correio** Braziliense, Cilene Vieira, destaca que, durante o processo, procurou-se fazer uma conexão com o caderno especial, que comemora o aniversário de Brasília e do **Correio**. "É um trabalho muito coletivo e, para chegar àquilo que vai atender ao objetivo da exposição, discutimos com muitas áreas, incluindo a redação", comenta. "A partir dessa conversa, escolhemos um tema que fala sobre momentos em que os brasilienses se conectaram, seja para comemorar, chorar ou se divertir, por exemplo", avalia.

A proposta, segundo Cilene, é desmistificar a ideia de que Brasília é uma cidade onde a população não se encontra e é vazia. "Infelizmente, existe essa visão em alguns lugares do país. Na exposição, vamos fazer uma retrospectiva de momentos importantes em que as pessoas se juntaram. Claro que, por ser o centro político do Brasil, é natural que tenha imagens sobre o assunto, mas a gente tentou mostrar que há uma diversidade de interesses nesses encontros", detalha.

Um dos exemplos, de acordo com a curadora, ocorreu em 1968, quando a Rainha Elizabeth veio visitar Brasília. "Uma multidão se aglomerou para recebê-la e ninguém imagina isso", observa. "Mas também houve situações em que a população se reuniu para lamentar, como nos funerais de Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves. Foram verdadeiras comoções", ressalta.

Esse é o objetivo da exposição, segundo Cilene: retratar uma Brasília viva, vibrante e que se encontra, em determinados momentos da história, por algum motivo. "A parte mais difícil foi selecionar as imagens no meio de um arquivo tão grande. Mas a gente foi fazendo os recortes e procurando focar nessa diversidade de motivos pelos quais a população de Brasília se encontrou", comenta. "Essa procura foi emocionante.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A equipe do Centro de Documentação e Memória do Correio **selecionou, criteriosamente, as imagens que farão parte da exposição**

Tem fotos que ainda me tocam, por mostrar coisas tão próprias da capital, como a imagem do dia seguinte à inauguração do Parque da Cidade, quando as pessoas quase 'invadiram' o espaço para conhecê-lo", lembra.

Gabriella Collodetti, coordenadora do CB Brands — estúdio de conteúdo do **Correio** — afirma que o aniversário de Brasília é uma data muito importante para o jornal. "Afinal, o **Correio** nasceu com a capital, no mesmo dia e ano, e participou de cada momento da sua história", destaca. "Por isso, para comemorar os 65 anos da cidade, construímos um projeto que destaca toda a beleza, riqueza e valores da capital", revela. "Estamos relembrando tudo o que a capital representa para o Brasil e para o mundo. Essa riqueza estará presente na exposição que faremos em frente à Casa de Chá", observa.

"Também usaremos vídeos temáticos para falar sobre as marcas que cresceram com Brasília, além de termos um site exclusivo que reunirá todos os conteúdos desenvolvidos, com muito carinho, para essa data", detalha. Gabriella ressalta que celebrar os 65 anos, tanto de Brasília quanto do **Correio**, é uma oportunidade de "reforçar o orgulho da cidade, de unir gerações que vivenciam o seu crescimento e as que crescem imersas nessa atmosfera única".

Orgulho

O ator e fundador do grupo Melhores do Mundo Adriano Siri vai participar do evento de inauguração, como convidado. "É muito legal fazer parte desse projeto do **Correio**, veículo que está aqui desde o primeiro dia da capital. É um órgão de imprensa que tenho muito carinho, mas, muito mais do que isso, é relevante, sério e respeitado", ressalta. "É bom acompanhar isso, ser parceiro do **Correio** neste momento e em outros tantos, até porque o **Correio** também foi uma grande testemunha da minha carreira com os Melhores do Mundo", acrescenta Siri.

Sobre a sua relação com a cidade, ele conta que veio do Rio de Janeiro para Brasília com 11 anos, em 1980. "Por isso, me considero muito mais brasiliense do que qualquer coisa. Hoje, tenho a oportunidade de morar em qualquer lugar do Brasil, mas optei por ficar na capital", comenta. "Meus filhos nasceram aqui e tenho o maior orgulho de tudo que construí em Brasília. A cidade me deu essa chance. Fundei os Melhores do Mundo e, também em 21 de abril, celebramos 30 anos de carreira", enfatiza.

De acordo com Adriano Siri, Brasília é personagem fundamental na sua história. "Tenho o maior orgulho de levar o nome da cidade por todo o Brasil e até para o exterior, por meio dos Melhores do Mundo, dizendo que somos o grupo mais longevo da história do teatro, com a mesma formação, fazendo espetáculos próprios, autorais, e tudo isso nasceu em Brasília, foi ela que propiciou essa configuração", garante.

Diretor regional do Senac no DF, Vitor Corrêa afirma que a entidade tem uma enorme satisfação em receber a exposição do **Correio**. "Principalmente sendo na Praça dos Três Poderes, que foi a principal motivação da criação de Brasília, e num espaço que é o ponto de encontro dos brasilienses, que é a Casa de Chá, local que já conta com mais de 100 mil visitantes."

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Capital

O Capital oficializou, ontem, a contratação do técnico Roberto Fernandes para comandar o atual vice-campeão candango na Série D do Brasileirão e na terceira fase da Copa do Brasil. Campeão do DF pelo Brasiliense em 2007, o treinador pernambucano de 53 anos trabalhou no Piauí EC neste ano e desembarcará hoje no Distrito Federal para assumir a prancheta deixada pelo técnico Marcelo Cabo, em comum acordo com o clube, depois da derrota nos pênaltis para o Gama, no sábado, na decisão do título local.

LIBERTADORES Botafogo enfrenta a Universidad de Chile no início da caminhada rumo ao bicampeonato. Renato Paiva terá de quebrar um tabu para bater a meta e renovar a soberania alvinegra no principal torneio de clubes do continente

Vitor Silva/Botafogo



Gloriosa

Autor do primeiro gol no título em 2024, o lateral Alex Telles é o mais experiente do Botafogo para o jogo de hoje: 32 anos

MARCOS PAULO LIMA

O Botafogo inicia a defesa do título da Libertadores com a responsabilidade de quebrar um tabu: jamais o campeão vigente enfileirou dois títulos consecutivos com técnicos diferentes. Protagonista da conquista em 2024, o português Artur Jorge deu lugar ao compatriota Renato Paiva. A missão de brindar o Glorioso com o bicampeonato começa hoje, às 21h30 (de Brasília), contra a Universidad de Chile, no Estádio Nacional de Santiago.

O primeiro bicampeonato na história da Libertadores teve a assinatura de Roberto Scarone. Ele levou o Peñarol aos títulos de 1960 e de 1961. Na sequência, Lula brindou o Santos, do Rei Pelé, com a dobradinha nas edições em 1962 e em 1963. Manuel Giúdice deu o bi ao Independiente (1964 e 1965), Juan Carlos Lorenzo ao Boca Juniors (1977 e 1978), Telê Santana empilhou duas taças pelo São Paulo (1992 e 1993), Carlos Biachi conseguiu a proeza em 2000 e em 2001, pelo Boca Juniors, e Abel Ferreira, à frente do Palmeiras nas temporadas de 2020 e de 2021.

Há casos de tricampeonatos com o mesmo técnico, como o do Estudiantes, de 1968 a 1970, sob a batuta de Osvaldo Zubeldía, e o tetra do Independiente com quatro treinadores distintos no período de 1972 a 1975, mas na história dos "bis", a ordem sempre foi repetir o comandante.

Como tem coisas (boas) que só acontecem com o Botafogo desde o ano passado, Renato Paiva pode subverter a ordem a partir do Grupo A, contra Universidad de Chile, Estudiantes e Carabobo. Há uma boa notícia aos supersticiosos alvinegros: o campeão não é eliminado na primeira fase desde o Atlético Nacional, em 2017. Mais um motivo para acreditar na classificação.

Dentro das quatro linhas, o Botafogo mostrou evolução contra o Palmeiras na primeira rodada do Brasileirão. Depois de ficar em sétimo lugar no Campeonato Carioca e de perder a Supercopa do Brasil e a Recopa Sul-Americana, o time mostrou uma nova cara no empate por 0 x 0. Configurado no 4-1-4-1, mostrou Gregore fazendo o balanço defensivo, às vezes, como terceiro zagueiro para compor uma linha de cinco defensores, e quatro responsáveis por abastecer Igor Jesus: Matheus Martins, substituto do lesionado Savarino, Patrik de Paula, Marlon Freitas e Artur. Em vez de pressão, Renato Paiva procura aliviar o fardo coletivo e individual do grupo.

"É a única leveza que eu quero, ver meus jogadores felizes, orgulhosos e jogando com prazer. Daí para frente, não há leveza nenhuma. Se tivermos que ganhar cinco Libertadores seguidas, ganharemos cinco Libertadores seguidas. Jogo após jogo. O próximo é da Libertadores? É para ganhar. Depois é Brasileiro? É para ganhar. Aqui sempre foi assim, e eu sou assim também. Leveza? Eu quero vencer. Muitas das vezes é fácil vencer, manter é que é difícil", comparou o dirigente.

A La U não tem tantos problemas como o Botafogo. O técnico Gustavo Álvarez não conta apenas com Guerrero, fora de combate. Entre os 11, um conhecido do torcedor brasileiro: o volante Aranguíz, ex-Internacional. Os torcedores estão empolgados. Até segunda, já tinham, aliás, comprado 30 mil ingressos no Nacional. Todos os bilhetes foram para as mãos de sócios do clube.

Agenda

Ontem

Fortaleza x Racing*

Hoje

21h30 U. Chile x Botafogo
21h30 Talleres x São Paulo

Amanhã

19h Bahia x Internacional
19h Sp. Cristal x Palmeiras
21h30 Dep. Táchira x Flamengo
*Não encerrado até o fechamento

21h30 — **Nacional**: Santiago (Chile) — **Libertadores**: Fase de grupos — **Transmissão**: Globo e Paramount



U. DE CHILE

Castellón; Hormazábal, Calderón e Ignacio Tapia; Poblete, Altamirano, Díaz, Aránguiz e Sepúlveda; Yorio e Leandro Fernández
Técnico: Gustavo Alvarez



BOTAFOGO

John; Vitinho, Jair, Barboza e Alex Telles; Gregore e Marlon Freitas; Artur, Patrik de Paula e Matheus Martins; Igor Jesus
Técnico: Renato Paiva

Árbitro: Esteban Ostojich (URU)

» São Paulo

Oscar é a melhor notícia do São Paulo para o duelo de hoje contra o Talleres, às 21h30, no Estádio Mario Kempes, em Córdoba, pela primeira rodada do Grupo D da Libertadores. O meia passou por tratamento de uma lesão muscular na coxa esquerda, viajou com a delegação e está disponível. Não há certeza se ele iniciará a partida como titular. A ESPN anuncia a transmissão.

SUL-AMERICANA

Vasco e Corinthians estreiam no torneio

GABRIEL BOTELHO*

Prioridade no calendário cruzmaltino, e surpresa na agenda alvinegra, a Copa Sul-Americana voltará a contar com as presenças de Vasco e Corinthians na corrida pelo título. Hoje, às 19h, o time carioca volta ao cenário internacional diante do Melgar, com transmissão da Paramount+. O clube paulistano recebe o Huracán-ARG, no Disney+. Em Arequipa, no Peru, o Vasco fará a primeira apresentação do gênero após cinco anos restrito aos gramados brasileiros. A última ocorreu em 2020.

Nas oitavas de final do próprio torneio, caiu diante do posterior campeão Defensa y Justicia-ARG. O revés por 2 x 1 no placar agregado findou as experiências lá fora. As campanhas nos anos seguintes do Campeonato Brasileiro impossibilitaram a volta. O término na 10ª posição do torneio nacional em 2024, no entanto, proporcionou a classificação.

Membro do Grupo G, junto de Lanús-ARG, Puerto Cabello-VEN e do próprio Melgar, o Vasco trata o sucesso na competição como prioridade. O calendário, apesar disso, é farto. A estreia na Série A verde-amarela trouxe vitória diante de um Santos órfão de Neymar. Na Copa do Brasil, está classificado para a terceira fase.

Matheus Lima/Vasco



Cruzmaltino treinou ontem no Estádio de Sachaca, em Arequipa, no Peru

Em São Paulo, o cenário é diferente. Em campo no mesmo horário diante da equipe argentina, na Neo Química Arena, o Corinthians terá a missão de administrar um mix de emoções. Na quinta-feira passada, findou um jejum de títulos de seis anos. Conquistou o 31º título do Campeonato Paulista diante do Palmeiras. No contexto internacional, no entanto, precisará se contentar com menos do que gostaria.

Eliminado na terceira fase da Pré-Libertadores diante do Barcelona de Guayaquil-EQU, ficou de fora da fase de grupos. A oportunidade de voltar ao principal torneio do continente depois de três anos escorreu pelas mãos. Com isso, acabou "realocado" para a Sul-Americana. A competição de segunda categoria da América Latina receberá o alvinegro do Parque São Jorge pelo terceiro ano seguido. Lá, o clube ainda busca o primeiro troféu.

A partida de hoje, no entanto, requererá a solução de problemas no 11 inicial. Com uma tendinopatia patelar no joelho direito, o meia Rodrigo Garro é desfalque por tempo indeterminado. Em tratamento na Europa pelos próximos sete dias, deverá ser substituído por Igor Coronado ou Ángel Romero. O goleiro Hugo Souza também é ausência confirmada. Com uma lesão de grau dois na coxa direita, poderá ficar fora por até um mês.

Grêmio e Vitória

Vice-campeão gaúcho, o Grêmio tenta recuperar a confiança na estreia na Copa Sul-Americana. O time tricolor enfrenta o Sportivo Luqueño, hoje, às 21h30, no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção-PAR, pelo Grupo D da competição. A chave também conta com o Atlético Grau, do Peru, e o Godoy Cruz, da Argentina. O Paramount+ transmite o duelo no streaming.

Incluso no Grupo B da Copa Sul-Americana, o Vitória inicia a jornada no torneio continental contra a Universidad de Quito, às 21h, no Barradão. O clube baiano aposta justamente no fator casa para fazer frente na chave, também composta por Cerro Largo e Defensa y Justicia, e chegar ao mata-mata. O jogo também passa ao vivo no Paramount+.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Eufrázio

ESPORTES

NBB

Time candango levou a pior no duelo direto contra o Minas e viu Franca abrir de vantagem pela terceira posição

Brasília fica longe do top-3

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasília tomou um banho de água fria na reta final do Novo Basquete Brasil (NBB) e perdeu para o líder Minas, por 63 x 77, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, no centro da capital federal. Nas vésperas do início dos playoffs, o time candango não teve resposta para a forte defesa do melhor time da liga e apresentou a pior pontuação da temporada, com menos do que os 66 da partida contra os mineiros no primeiro turno da elite.

Apesar de quatro atletas passarem dos 10 pontos no compromisso, nenhum alcançou uma marca expressiva e o cestinha do lado brasiliense foi o ala/armador Gemadinha, com 15. Pelos mineiros, o nome do jogo foi o argentino Juan Pablo Arengo, autor de 23 pontos, com apenas um arremesso errado em 10 tentativas no Nilson Nelson.

João Pedro Carvalho/Agência CEUB



Brasília tropeçou pela terceira vez na temporada diante do líder Minas: duas pelo NBB e uma pela Copa Super 8

"A gente encarou como um teste para os playoffs. Para nós, a mentalidade já tinha que ser de playoff, mas, hoje (ontem), não foi. Falhamos muito, a energia estava muito abaixo do que queremos, erramos bastante no ataque e na tomada de decisões, mas foi bom que isso aconteceu agora. Que a gente aprenda com isso e melhore para o momento mais importante", disse o ala Daniel Von Haydin, ao **Correio**.

Principal arma da equipe brasiliense na temporada 2024/2025, as bolas de três não caíram e voltaram a ser uma dificuldade para o plantel do técnico Dedé Barbosa. Foram apenas sete convertidas em 32 chutes, que atrapalharam no desenvolvimento do ataque no confronto contra o Minas. Reflexo disso é que o time teve a pior pontuação da temporada e anotou somente nove pontos no terceiro quarto, empatando a pior marca em uma parcial na edição.

Com o resultado, o Brasília Basquete continua estacionado em quarto lugar, dono de 19 vitórias e 11 derrotas, mas vê aumentar a distância para o Franca, em terceiro com dois reveses a menos. Do outro lado, este foi o terceiro triunfo do Minas contra os candangos, considerando os dois confrontos pelo NBB e o da Copa Super 8, na fase de semifinal. Os mineiros, inclusive, garantiram a primeira colocação da liga e terão mando de quadra durante todo o playoff. A equipe ainda busca o primeiro título nacional, após parar na semi quatro vezes.

"A quarta colocação não é um cenário ruim, mas, se podemos alcançar mais, nós vamos buscar. Qualquer que for a chance de ficar em terceiro, vamos estar indo atrás. O Franca está vindo bem e abriram vantagem, mas vamos tentar buscar. Sobre o Minas, a cada derrota, a gente guarda mais aquele sentimento de revanche e tenho certeza de que será diferente se pegarmos eles nos playoffs. Acho que iremos nos ver novamente", acrescentou Von Haydin.

Na reta final da temporada regular do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília terá ainda outros dois compromissos em casa, contra Vasco, no sábado, às 11h, e Flamengo, na terça-feira da semana seguinte, às 20h30. As partidas finais na competição nacional serão com Paulistano e São Paulo, ambas longe da torcida e do Distrito Federal.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

SANTOS

Cortado na viagem ao Rio de Janeiro, na véspera da partida contra o Vasco, que marcou o retorno do Santos à elite do Campeonato Brasileiro, o atacante Yeferson Soteldo se reapresentou com os companheiros, ontem, e participou normalmente das atividades comandadas pelo técnico Pedro Caixinha. Neymar fez fortalecimento.

PREMIER LEAGUE

Com boa atuação do brasileiro Gabriel Martinelli e gol de Saka, que retornou ao time após mais de três meses, o Arsenal derrotou o Fulham por 2 x 1, ontem, no Emirates Stadium, em Londres, somou o segundo triunfo seguido no Campeonato Inglês e se aproximou do Liverpool. O brasileiro fez boas jogadas pela esquerda do campo.

NOVO PALCO

O Palmeiras entrou com um pedido junto à CBF, ontem, para a alteração do local do clássico com o Corinthians, em 12 de abril, pela terceira rodada do Brasileiro. Inicialmente, o confronto aconteceria no Allianz Parque, mas um show de Gilberto Gil impede a utilização do estádio. Assim, deve ocorrer na Arena Barueri.

COPA DO REI

O Real Madrid recebeu a Real Sociedad, ontem, no Santiago Bernabéu, levou sufoco, mas conseguiu uma suada classificação à final da Copa do Rei, com brilho brasileiro do movimentado 4 x 4. Endrick fez um golaço por cobertura, Vinicius Júnior deu duas assistências para gols, enquanto Rodrygo cobrou escanteio para Tchouaméni marcar.

RACISMO

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aceitou liminar da Procuradoria de Justiça Desportiva do tribunal e puniu o Internacional por ato de conotação racista. O time gaúcho terá de jogar com portões fechados no Campeonato Brasileiro Feminino, como mandante, até o julgamento do colegiado do STJD.

BASQUETE

Único representante do Distrito Federal na Liga de Basquete Feminino (LBF), o Cerrado Basquete retorna à quadra hoje, para compromisso contra o Santo André, às 20h, no Parque Celso Daniel, região metropolitana de São Paulo. O time candango ainda tenta engrenar na competição e tem confronto direto contra os paulistas para evoluir.

BRASÍLIA 65 ANOS

Você já reparou nos detalhes da capital do nosso país? Seus cantos, suas ruas, os rostos e as histórias que a constroem todos os dias?

Para mergulhar nesse universo único que é Brasília, o **Correio Braziliense** promoverá uma exposição celebrativa para os 65 anos da cidade.

Um evento especial que traz recortes urbanos e cotidianos, revelando momentos históricos e emocionantes da nossa população.

Por meio de fotografias, arte e memórias, vamos reviver os acontecimentos que marcaram o ritmo de nossa cidade ao longo do tempo.

Save the date!
09 de abril
em frente à Casa de Chá

casa de chá

apoio:



realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. A mente ainda é um terreno desconhecido para nossa humanidade, todos a usamos, mas como desconhecemos seu funcionamento, em muitos momentos parece que a mente nos usa, em vez de nós estarmos no comando. Em parte isso se deve a que tratamos a mente como um computador que processa as informações provindas dos sentidos, e na verdade a mente também é um órgão de percepção que, como todos os outros, não é um receptáculo passivo, mas também um instrumento de intervenção ativo. Veja o caso do olhar, por exemplo, quantas vezes nos acontece de virarmos de repente para nos depararmos com o olhar de alguém sobre nós? Isso acontece porque o olhar não é apenas receptáculo de informações visuais, mas nosso olhar



ÁRIES
21/03 a 20/04

Para uma natureza como a sua não é fácil ficar dentro da ordem prevista, porque sempre haverá o desejo de queimar etapas. Porém, nesta parte do caminho não seria benéfico para ninguém queimar etapa alguma. Respeite.



TOURO
21/04 a 20/05

As grandes conquistas com que sua alma sonha só poderiam ser realizadas congregando pessoas de diferentes opiniões e interesses, o que implica um esforço de articulação política e social de grande porte. É por aí.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é um momento bastante realizador, mas ao mesmo tempo delicado, porque se você abrir completamente seus planos e ideias para todo mundo, é possível que o momento realizador se disperse e aconteça muito pouco.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Por mais loucas que sejam as ideias que circulam pela sua mente agora, vale a pena você se esforçar um pouco para que saiam do âmbito abstrato da mente e se tornem reais, concretas, e assim as compartilhar com o mundo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Expressar a riqueza dos sentimentos interiores é necessário, porém, mais necessário ainda é ter certeza de que essa expressão encontraria cabimento no cenário em que acontece, porque de outra forma, seria contraproducente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Em geral, todas as pessoas prometem mais do que entregam, porém, nesta parte do caminho o cenário se tornou auspicioso o suficiente para que haja equilíbrio entre as promessas e as entregas. Faça parte desse cenário.



LIBRA
23/09 a 22/10

Tornar-se consciente de todas as complicações já é um grande avanço, porque, pense bem, seria pior você continuar trilhando o caminho imaginando que tudo continua fácil e sob controle. Você consegue dar conta de tudo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas andam ocupadas ou preocupadas, o que significa que não lhes resta percepção para entenderem suas boas propostas e unirem esforços com você. Por isso, seus movimentos precisam ser muito bem calculados.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os resultados que sua alma pretende conquistar tornam o cenário muito difícil de administrar, porque as pessoas andam distraídas e não é simples as convencer de que o que você lhes oferece seja o melhor.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Acontece muitas vezes de que os melhores relacionamentos são tão habituais, parte da rotina, que não chamam muito a atenção. Porém, na hora em que você precisar de algo, serão essas pessoas que ajudarão.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A ansiedade é companheira fiel do caminho, mas é péssima conselheira. Você está diante de uma oportunidade de construir algo estável e sólido, mas a janela é pequena e passa rápido. Aproveite, sem ansiedade.



PEIXES
20/02 a 20/03

De pequeno em pequeno passo se trilha um grande caminho, portanto, evite considerar que a ação possível seja pequena demais comparada às suas pretensões, porque é melhor agir pequeno do que não agir.

CRUZADAS

- Seu valor foi reconhecido através do Oscar de Melhor Diretor concedido a Alfonso Cuarón em 2019
- Treina (animal)
- Composição poética medieval
- (?)-X, modelo de nave de Luke Skywalker em "Star Wars"
- Larva de mosca
- Relativa ao Velho Continente
- Comportamento que torna o investidor excessivamente cauteloso (Financ.)
- Diogo Álvares Correia (Hist.)
- Incomum (fem.)
- Intenção criminosa
- Barulhos
- Estado desértico dos EUA
- Hospedaria, em inglês
- Significado do "B" na sigla B.O.
- A Árvore Nacional
- Caravela e galeão
- Comissão diretora de uma assembleia
- William (?), âncora do "Jornal Nacional"
- Erva do absinto
- Entidade da Umbanda
- Tipo de calça com bolsos nas pernas
- Interpretou a escrita
- (?) do mundo: lugar muito distante
- Maranhão (sigla)
- Subdivisão do poema
- Emoção demonstrada pelo elogio
- Purgante
- Piora (a doença)
- Acessório do uniforme do super-herói
- Interjeição de surpresa
- "Coração (?)", sucesso de Bethânia
- Base de montanha
- Osso, em inglês
- Conjunto de condições que permite ao Poder Executivo exercer seu papel
- Tecido de sacolas retornáveis de lojas
- Bronzear, em inglês
- (?) Turner, fundador da CNN
- (?) de preços, ocorrências constantes durante os períodos de inflação elevada

BANCO 3/inn — leu — tan. 4/bone. 5/cargo. (impresso invertido)

14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

				Q	C					N
	R	A	Q	U	I	T	I	S	M	O
C	A	R	P	E	T	E		S	O	B
	D	O		S	A	L	DO		L	E
	I			T	R		E	R	I	L
T	O	C	A	I	A	G	R	A	N	DE
	T	O	P	O		E		M	E	L
	E	L		N	O	T	A		T	I
	R	E		A	D		D	I	E	T
C	A	T	A	R	I	N	E	N	S	E
	P	I	F	I	A		S	D		R
	I	V		O	R	A		I	R	A
R	A	I	A	S		F	L	O	A	T
		S	L		G	O	L		B	U
	A	M	A	D	O	R		M	A	R
	Z	O	N	A	D	A	M	A	T	A

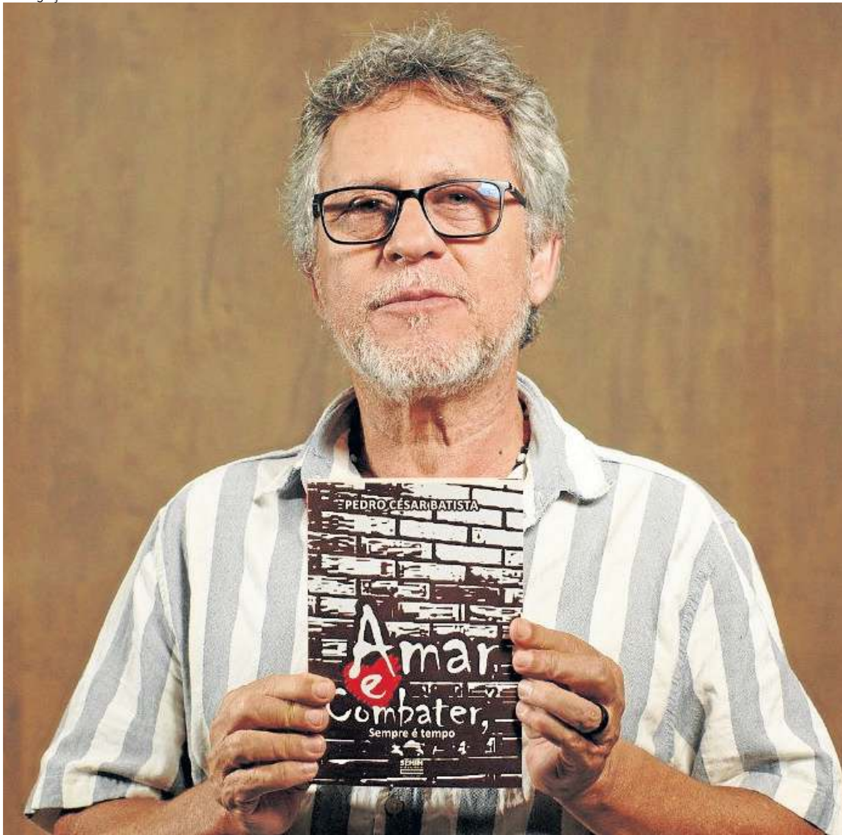
SUDOKU DE ONTEM

4	3	9	2	5	6	1	7	8
2	8	1	3	7	4	5	6	9
7	5	6	8	1	9	2	3	4
5	6	7	1	4	8	3	9	2
1	9	3	5	6	2	8	4	7
8	2	4	7	9	3	6	5	1
9	4	2	6	3	1	7	8	5
3	7	8	4	2	5	9	1	6
6	1	5	9	8	7	4	2	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

LITERATURA

Divulgação



Pedro César Batista lança o décimo livro de poemas no Beirute

Poemas militantes

» ANA CAROLINA ALVES*

Encantado pela escrita desde os 13 anos, e com seu primeiro livro publicado aos 15, o escritor e jornalista Pedro César Batista lança o livro *Amar e combater, sempre é tempo*, hoje, às 18h30, no Restaurante Beirute da 109 Sul. A obra é uma coletânea com mais de 200 poemas escritos na última década pelo autor, que tratam desde as lutas revolucionárias até poemas de amor militante.

Em décima obra de poesia, Pedro César define seus textos como comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa contra as injustiças e contra a opressão, além de buscar e reforçar o respeito à pluralidade, à diversidade e à dignidade humana. Seu novo livro tem como objetivo representar tudo o que o autor ama, acredita, combate e se dedica. "É uma ideia de uma necessidade de resgatar a esperança, a solidariedade, a humanidade, o amor, a entrega, o compromisso e o cuidado com o mundo que a gente está vivendo, tão difícil", conta.

Para o autor, seu maior desejo para os leitores da obra é de que sejam transformados e se tornem mais sensíveis diante do mundo de injustiças, egoísmo, falta de empatia e de respeito tão crescentes. "O amor não é um discurso, o amor é uma ação, é um ato e lutar contra a desigualdade também é um ato de amor, ou seja, o combate contra a justiça é um ato de amor. Então, é isso que eu espero que as pessoas possam captar. Este é meu desejo", explica.

No prefácio, a historiadora e membro do Comitê por Memória Verdade e Justiça do Distrito Federal, Betty Almeida, coloca o autor no contexto de outros intelectuais que usaram de sua arte para militar e combater, como Victor Hugo, José Martí, morto em combate com armas e poesia, Antero de Quental, que afirmava que a poesia é a voz da revolução, Maiakóvski, militante bolchevique e Pedro Tierra, poeta e político brasileiro que foi preso e torturado durante a ditadura militar no Brasil.

O evento de lançamento conta com momento para autógrafos, além da participação do Duo Accordi, de Eleni Fagundes e Chico Nogueira. Durante o sarau, o microfone estará à disposição para a leitura de poemas do livro.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.**

EVENTO DE LANÇAMENTO: AMAR E COMBATER, SEMPRE É TEMPO

Em 2 de abril, a partir das 18h30, no Restaurante Beirute da 109 Sul.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

sair de casa
guardar as chaves
esquecer onde deixou seu corpo

Gonzaga Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				1				5
		2			3			
1		9		5	2			
	2			3	1			4
		5			9	7		
7		8						6
5							8	
		4	2					
	3					6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net



RISOS & ALUCINAÇÕES

MARCO NANINI FAZ PERSONAGEM ATURDIDO EM PEÇA DE GERALD THOMAS E MAITÊ PROENÇA E DEBORA OLIVIERI EMBARCAM EM COMÉDIA À MODA ANTIGA SOB DIREÇÃO DE ERNESTO PICCOLO

» NAHIMA MACIEL

As alucinações de um homem numa ilha deserta e as situações hilárias na convivência entre duas irmãs ocupam os palcos da cidade a partir de amanhã. Com direção de Gerald Thomas e encenada por Marco Nanini, *Traidor* está em cartaz na Caixa Cultural a partir de amanhã. No Teatro Royal Tullip, Maitê Proença e Debora Olivieri comandam a comédia *Duas irmãs & um casamento*, com sessões sexta, sábado e domingo.





Como sempre, manter o frescor, estar com o corpo ágil e disponível, e muito ligado ao público daquele dia. Não repetir o que se fez ontem, mas trazer sempre algo vivo, da hora."

Maitê Proença, *atriz*

Fotos: Matehus José Maria



Marco Nanini em *Traidor*: fragmentação da experiência

SOZINHO NUMA ILHA

Marco Nanini compara o ritmo de *O traidor* ao sistema de arrasta para cima ou para baixo das redes sociais. "Eu não sei se isso é bom, mas vejo como Instagram, não tem enredo, são lâminas de raciocínio, emoções diferentes. É bem contemporâneo", garante. A peça, ele explica, não tem começo, meio ou fim e o cenário é bastante abstrato para evocar essa falta de sequência na linha do tempo. A luz, graças a Gerald Thomas, é "muito bonita", descreve o ator. "É um texto do próprio Gerald, diferente, não tem enredo, não chega a esquetes porque são vários temas que o personagem aborda, ele fala sobre tudo. Somos todos nós no personagem", avisa.

No palco, quatro atores representam a imaginação do personagem. São jovens que alimentam as fantasias evocadas pelas alucinações do homem. "É indispensável ter esses quatro atores. A luz é muito grande e isso também faz o espetáculo ficar bem ágil", diz Nanini, que havia trabalhado com Thomas uma única vez, há 19 anos, em *Um circo de rins e fígados*. "Da outra vez, também fiz outro texto dele e também tinha essa alucinação, o estilo dele é esse. Eu já estava habituado com esse tipo de loucura que eu gosto muito, admiro muito as pessoas malucas. E o espectador vai se acostumando", explica.

A contemporaneidade de que Nanini garante estar presente o tempo inteiro em *O traidor* vem, sobretudo, de uma fragmentação intencional. A peça não segue um raciocínio tranquilo e o protagonista é um sujeito atormentado diante do que acontece no mundo. Para construir o personagem, ele parte da emoção genuína que aparece repentinamente na leitura do texto. "O personagem sente essas coisas das quais fala. Não foi muito fácil, porque são temas muito diferentes, tinha que dar uma unidade. É um texto muito versátil, no geral, muito fluente. Gerald escreve bem, dirige bem, ilumina bem", diz o ator.

Três perguntas // Marco Nanini

Você fala muito da luz desse espetáculo. O que ela tem de particular?

Esse espetáculo tem um efeito de luz, porque Gerald é craque em luz, e tem um tom operístico, de certa maneira: as alucinações vão vindo. Não é longo e o público tem gostado. Às vezes, não entende nada. Nem eu entendi. Troca muito de raciocínio

O seu personagem está sozinho e, nessa solidão, mergulha em alucinações. Tem espaço para improviso no texto de Gerald Thomas?

Teria, mas eu não faço. Não acrescento nenhum texto. Gosto de respeitar a obra do autor. Mas quando o espetáculo é mais livre, como *A vida escrachada* ou *A desgraça de uma criança*, eu faço. Saio pelas entrelinhas e vou criando improvisos. Mas aqui, sigo à risca porque tenho que dar deixas para todos os técnicos.

Você diz que o espetáculo e o personagem são muito contemporâneos. Por quê?

Porque é fragmentado, não segue um raciocínio calmo, direto. Ele é aturdido, o que está acontecendo com o mundo todo, então ele reflete um pouco isso, o que todo mundo sente, meio por osmose, por sensação. Ele vai se lembrando de várias coisas, cita Nietzsche. O espectador desfruta do espetáculo a partir da sensação, do que toca o personagem. Ele cria muito, inventa muito.

Matehus José Maria



Marco Nanini em *Traidor*, de Gerald Thomas



Gosto de respeitar a obra do autor. Mas quando o espetáculo é mais livre, como *A vida escrachada* ou *A desgraça de uma criança*, eu faço."

Marco Nanini, *Ator*

TRAIDOR

Direção: Gerald Thomas. Com: Marco Nanini. Amanhã e sexta, às 20h, sábado, às 17h e às 20h, e domingo, às 19h, na Caixa Cultural (SBS Quadra 4 Lotes 3/4). Ingressos: R$ 15 (meia) e R$ 30, no site https://bilheteriacultural.com.br/. Não recomendado para menores de 16 anos

DUAS IRMÃS & UM CASAMENTO

Direção: Ernesto Piccolo. Com Maitê Proença e Debora Olivieri. Sexta-feira e sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro Royal Tulip (SHTN, Trecho 1, Conjunto 1B, Bl. C). Ingressos: R$ 25 a R$ 140, à venda no Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

Fotos: Dalton Valerio



Maitê Proença e Debora Olivieri em *Duas irmãs & um casamento*: reflexão com humor

PARA RIR E REFLETIR

DALTON VALERIO



Duas irmãs na faixa dos 60 anos se juntam para organizar um casamento. Nesse processo, espocam temas como etarismo, envelhecimento, autoestima, desejo e a complexidade dos laços familiares. Na direção, Ernesto Piccolo articula o humor no texto do dramaturgo inglês Peter Quilter com a afiação de Maitê Proença e Debora Olivieri em *Duas irmãs & um casamento*. Maitê conta que a ideia de montar a peça surgiu em um cenário improvável: o velório do ator Paulo Cesar Pereio. "A figura de humor mais ácido do meio artístico", descreve a atriz. "Estávamos lá às lágrimas e o Neco (Piccolo) me disse: vamos fazer uma comediona para todo mundo rir. Eu aceitei sem ler. Quando li, foi uma alegria só porque era inteligente e um 'gargalheiro' de dar gosto", conta. "Neco sabe tudo de humor, as marcas dele, a movimentação no palco, aliadas a um texto impecável, são infalíveis. A gente tem que estar muito fora de forma para o público não rir. E ele é uma pessoa absolutamente adorável."

A atriz diz que gosta de fazer humor porque é uma maneira de fazer o público se confrontar com questões importantes enquanto ri das incoerências que ele mesmo pratica no dia a dia. "Aquilo vai entrando sem teses chatas, sem dor", diz a atriz, que conversou com o **Correio** sobre os temas tratados no espetáculo.

Três perguntas // Maitê Proença

Quais são, na sua opinião, as questões mais importantes tratadas na peça?

Tem de tudo ali, questões com as drogas lícitas e ilícitas, vício em sexo, em dinheiro, em valores que parecem trazer, mas não trazem felicidade nem paz de espírito. Tem o atrito entre as irmãs. E tem a questão do meu personagem, uma mulher mimada, em crise e que não se conforma com a passagem do tempo.

Qual o maior desafio de *Duas irmãs & um casamento*?

Como sempre, manter o frescor, estar com o corpo ágil e disponível, e muito ligado ao público daquele dia. Não repetir o que se fez ontem, mas trazer sempre algo vivo, da hora.

E como você construiu sua personagem? Quais são as características dela? Quem é ela?

Ela é fútil e superficial, sem papas na língua. É tensa e diz coisas terríveis. Começa a peça de um jeito e termina de outro, pelo convívio com a irmã, que está de bem com a vida.

DALTON VALERIO



Maitê Proença: sem papas na língua

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 2 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

MEU IMÓVEL IMOB
C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
C 12 Central I sala banh s/vaga 30 m2. Temos outras opções Tr: 99562-4472 cj25698

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

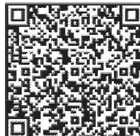
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

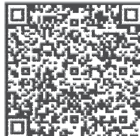


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Casa 4 qtos 2 suítes 4 vagas reform 200m2 arms 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA casa 3 qtos 3 vagas 110m2 piscina, área de serviço. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

BOM JARDIM De Goiás-GO Fazenda 304ha, terras de campos e cultura, na Fazenda Tarumã. Inicial R$ 4.536.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 07 Alugo apto 2qtos Reformado Prédio Novo Tr: 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Eufrázio

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

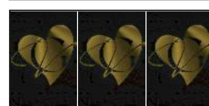
4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 028/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de sofás em couro natural. Data da sessão pública: 14 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de abril de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico somente com experiência. Início imediato. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandera.est@gmail.com

AUTO PEÇAS PRECISA
ESTOQUISTA com experiênciae Enviar CV: karnib2021@gmail.com 61 98294-9468 whatsapp

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Registro De Preços
Pregão Eletrônico nº 90043/2025

OBJETO: Fornecimento de insumos para credenciamento, adesivos holográficos de segurança, adesivos para identificação de visitantes e etiqueta para guarda de vestígios para a Secretaria de Polícia (SPOL) do Senado Federal.
ABERTURA: 15/04/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 034/2025

Objeto: Prestação de serviços de execução de projeto executivo de instalação de sistema central de ar condicionado. Data da sessão pública: 15 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de abril de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA:
MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
MECÂNICO E AUXILIAR De Mecânico com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

VAGA PARA:
MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA
VENDEDOR DE FRETE Com experiência, ensino médio completo. Veículo próprio. Enviar curriculo para: gerenciadf@solida transporte.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2025

Objeto: Registro de preços para prestação de serviços de mestre de cerimônias. Data da sessão pública: 22 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 02 de abril de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

ESTÁGIO EM JORNALISMO/AUDIOVISUAL

REQUISITOS:
- ✓ Cursando Jornalismo/Audiovisual
- ✓ Elaborar pesquisas para montagem de matérias;
- ✓ Edição de fotos e vídeos; Elaboração e divulgação de campanhas, envolvendo ações de criação, produção, lançamento e exibição na mídia
- ✓ Pacote Office, Conhecimento em Adobe Premiere

OFERECE:
✓Bolsa: R$ 650,00
✓ Ajuda de custo de transporte ✓ Trabalho: Segunda a Sexta

Interessados deverão enviar currículo para:**rhcb2025@gmail.com**

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº00.306.305/0001-04, intimar SUELI DOS SANTOS SILVA, brasileira, solteira, empregada doméstica, CPF nº 021.067.555-11, residente e domiciliada nesta Capital,para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 21 de dezembro de 2021, do qual ficauma via aqui arquivada, registrada sob os nºs R.11 e R.12 na matrícula nº 23.985 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 2.949,21, posição de 24/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestaçõesvencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão “inter vivos”. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.306.305/0001-04, intimar LUJAIN EMAID MASOUD NIMER, brasileira, solteira, estudante, CPF nº 073.852.091-81, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Escritura de compra e venda de terreno e mútuo para obras lavrada em 24 de março de 2023 às fls. 35/48 do Livro nº 1288-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nºs R.10 e R.11 na matrícula nº 16.476 desta Serventia, referente ao Lote nº 42 do Conjunto 05 da Quadra 206 do loteamento urbano "Alto da Boa Vista", situado no Setor Habitacional Alto da Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 50.968,61, posição de 24/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão “inter vivos”. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br